



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Deputado Municipal Paulo de Oliveira Matias que foi convidado para auxiliar a Mesa na condução dos trabalhos (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado, Joaquim Gonçalves Banha, Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista). -----

----- Valter Peseiro Jerónimo, Sofia Isabel da Cunha Marques e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias, Francisco Artur Gomes Gaspar e Vera Sofia dos Santos Faria (Partido Social Democrata). -----

----- José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra (Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes a Segundo Secretário, Ana Patrícia Caçador Palma e os seguintes Deputados Municipais: Mário Isidro das Neves Ribeiro (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária), Custódio Domingos Marques (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista) e Valter Manuel Barroso (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista). -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- O Deputado Municipal Mário Isidro das Neves Ribeiro fez-se substituir por Paulo de Oliveira Matias, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Aníbal Serafim fez-se substituir por Luís Alberto Ferreira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----

----- O Deputado Municipal Valter Manuel Barroso fez-se substituir pelo substituto legal, Lino Joaquim Nunes Gonçalves, Secretário da Junta de Freguesia de Santana do Mato. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e três membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dezassete minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

-----PONTO UM - REGULAMENTO DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE; -----

-----PONTO DOIS - REGULAMENTO DO USO DO FOGO E LIMPEZA DE TERRENOS; -----

-----PONTO TRÊS - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, NO ÂMBITO DO REGIME DE REGULARIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E EXPLORAÇÕES EXISTENTES - DECRETO-LEI N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO - COMPLEXO AGRO PECUÁRIO DE GADO BOVINO LEITEIRO NA HERDADE DOS COELHOS, FAJARDA - AGRO PECUÁRIA AFONSO PAISANA, LDA; -----

-----PONTO QUATRO - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, NO ÂMBITO DO REGIME DE REGULARIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E EXPLORAÇÕES EXISTENTES - DECRETO-LEI N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO - EXPLORAÇÃO DE BOVINOS NAS COURELAS DO SORRAIA - SPRANGERS & SPRANGERS, LDA; -----

-----PONTO CINCO - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE INSTRUÇÃO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.; -----

-----PONTO SEIS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE PROJETO PARA A REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA VILA DE CORUCHE - NOVOS PERCURSOS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO SETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO OITO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE REDE WI-FI NO CENTRO HISTÓRICO DE CORUCHE E OUTROS LOCAIS DE AFLUÊNCIA TURÍSTICA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO NOVE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DO MASTER PLAN PARA O CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO MONTADO - HERDADE DOS CONCELHOS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO DEZ - EMPREITADA DE INFRAESTRUTURAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARCA - RUA "A" - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO ONZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DIGITALIZAÇÃO, INCLUINDO A DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E CONSUMÍVEIS (EXCETO PAPEL E AGRAFOS) -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

RETIFICAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----**PONTO DOZE - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2017;**-----

-----**PONTO TREZE - TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2017/2018 - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS COM OS MUNICÍPIOS DO MONTIJO E DE PONTE DE SÔR;**-----

-----**PONTO CATORZE - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA MEDIDA CIMLT TC02 - ILUMINAÇÃO LED EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS AO PLANO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA 2017/2018;**-----

-----**PONTO QUINZE - CONTRATAÇÃO DE REVISOR OFICIAL DE CONTAS - ARTIGO 77.º DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS;**-----

-----**PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Liliana Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto. -----

----- **Justificação de Falta:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta da Deputada Municipal Ana Sofia Falamino Oliveira, à presente sessão. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 28 de abril de 2017. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça salientou: Na folha 445, não consta grande parte da minha intervenção sobre a candidatura às “7 Maravilhas de Portugal - Aldeias”. Concordeza que está gravada. Agradeço que a mesma seja reposta na ata. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Se a Deputada Ortelinda Graça estiver de acordo, vou colocar a ata à votação e, entretanto, ouvimos novamente a gravação e refazemos aquilo que esteja menos enquadrado. -----

----- Coloco a ata à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Francisco Gaspar, Vera Faria, Paulo Matias, Luís Ferreira e Lino Gonçalves. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 30 de junho de 2017. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos a favor do PS, quatro votos contra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

da CDU e uma abstenção do PSD (Deputado Municipal Francisco Gaspar), aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Ana David, Gonçalo Dias, Vera Faria, Luís Ferreira e Jacinto Barbosa.-----

----- O Deputado Municipal Valter Jerónimo apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “O voto contra da CDU, à ata de 30 de junho, deve-se ao facto de na mesma não contemplar uma declaração de voto do Deputado Municipal Valter Jerónimo, como tal, essa omissão não relata aquilo que se passou efetivamente nesta sessão ordinária.”-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: O assunto que hoje aqui trago já não é a primeira vez que é apresentado na Assembleia Municipal. Penso que os Senhores Deputados estarão solidários com o mesmo. Trata-se da falta de reposição de pavimentos, por parte da empresa que trabalha para a Águas do Ribatejo, seja na sede do concelho, seja a nível das freguesias. --

----- Em relação à freguesia do Couço, as artérias principais da vila têm imensas deficiências nesse sentido. Ocorrem roturas na rede de abastecimento de água e que depois são reparadas, mas os pavimentos ficam por repor durante meses e meses. A falta de reposição de pavimentos verifica-se pelo menos desde maio. -----

----- Penso que isto não dignifica a empresa Águas do Ribatejo e nem sequer as nossas próprias freguesias. -----

----- Já denunciei e reivindiquei todas estas situações junto da Águas do Ribatejo por várias ocasiões, mas ainda não obtive qualquer tipo de resposta. A Águas do Ribatejo nem sequer se digna a responder às denúncias que são feitas relativamente a esta matéria.-----

----- Peço ao município que tenha alguma intervenção nesse sentido, quer ao executivo municipal, assim como à própria Assembleia Municipal.-----

----- É uma situação para além do normal, já está num estado caótico.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Efetivamente, essa situação não se passa só no concelho de Coruche, mas também nos outros concelhos que integram a Águas do Ribatejo.-----

----- O Primeiro Secretário referiu: Sendo hoje a última Assembleia Municipal do mandato de 2013/2017, é o fim de um ciclo de mandato autárquico.-----

----- Trazia uma **Saudação à Assembleia Municipal** que passaria a ler:-----

----- “No próximo dia 1 de outubro terão lugar as eleições para os órgãos das autarquias locais (Assembleias Municipais, Câmaras Municipais e Assembleias de Freguesia).-----

----- A sessão ordinária da Assembleia Municipal de Coruche que hoje se realiza, será, assim, a última sessão deste órgão no presente mandato autárquico (2013 - 2017). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- Ao longo destes últimos quatro anos, os membros da Assembleia Municipal de Coruche (quer os eleitos diretos quer os representantes das freguesias) sempre procuraram com a sua participação e intervenção contribuir ativamente para a melhoria das condições de vida no nosso concelho. Aliás, esse é o fim máximo da nossa atividade política neste órgão municipal. Apesar das salutares divergências quanto aos caminhos a percorrer, às opções a tomar, todos procurámos, independentemente das nossas opções político-ideológicas, deixar como legado um melhor concelho. -----

----- Merece relevo a forma elevada e cordial com que todos os membros da Assembleia Municipal exerceram o seu mandato. Apesar de discussões mais ou menos acaloradas, apesar de divergências mais ou menos profundas, o respeito pelos princípios democráticos esteve sempre presente ao longo do presente mandato autárquico.-----

----- No próximo dia 1 de outubro, a riqueza e o encanto da democracia irão trazer-nos novos atores políticos, outros manter-se-ão e, conseqüentemente, outros haverá que, por vontade própria ou por vontade do povo, nos irão deixar.-----

----- É tempo, aqui e agora, de deixar uma palavra de reconhecimento e agradecimento da Assembleia Municipal de Coruche a todos os seus membros, em especial àqueles que não continuarão no exercício de funções neste órgão no próximo mandato autárquico.-----

----- Este é um reconhecimento devido e merecido. -----

----- Aos Senhores Deputados Municipais eleitos diretamente, o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo do presente mandato, pelo tempo despendido em prol das nossas populações e pelo contributo no órgão deliberativo para o trilhar dos destinos do concelho de Coruche. -

----- Aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, o reconhecimento pela entrega e dedicação na defesa das suas freguesias, na busca incessante e intransigente das melhores soluções governativas para as suas populações, em especial num quadro de exigência burocrática e de escassez de recursos financeiros e humanos que em muito dificultam a atividade das freguesias. -----

----- Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que termina neste mandato o desempenho de funções autárquicas, o reconhecimento e agradecimento do órgão pela dedicação à causa pública, pelo empenho permanente na defesa dos interesses da nossa terra e pela luta incessante em prol do desenvolvimento do concelho de Coruche.-----

----- Ao longo de dois mandatos em que assumiu a Presidência da Assembleia Municipal foi um Presidente de consensos e de diálogo, conforme é demonstrado pela forma cordata e respeitosa como decorreram os trabalhos deste órgão autárquico.-----

----- O José Coelho sempre foi um autarca de assembleia, um autarca de órgão deliberativo, porque sempre acreditou no importante papel que a Assembleia Municipal tem na condução dos destinos do Município. Sempre acreditou que a Assembleia Municipal não é um órgão secundário.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

rio ou decorativo, mas um órgão com atribuições e competências próprias, o órgão máximo do município. -----

----- O José Coelho sempre foi um amigo de cada deputado municipal. Da sua forma de estar na vida trouxe para o exercício dos seus mandatos na Assembleia os valores da amizade, da ponderação, da consensualidade, da coragem, da tenacidade e do inconformismo. Nem de outra forma concebia a sua forma de estar na política. Conforme costuma dizer “os nossos valores de vida estão, e terão de estar, em tudo aquilo que fazemos”. -----

----- Ao fim de dezasseis anos como membro da Assembleia Municipal de Coruche, oito como seu Presidente, esta Assembleia não pode deixar de reconhecer este percurso autárquico - Obrigado José Coelho!-----

----- Por fim, para todos aqueles que não continuarão na Assembleia Municipal, ou noutros órgãos autárquicos, no próximo mandato autárquico, fica o apelo para que a vossa participação no desenvolvimento do concelho continue. Nem só nos órgãos autárquicos se constrói o futuro do concelho. Uma cidadania ativa será um importante auxílio “aos autarcas de amanhã”.-----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Armando Rodrigues passou a participar nos trabalhos, pelas vinte e uma horas e trinta e sete minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e quatro membros.**-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Apesar de ser a última Assembleia Municipal deste mandato não posso deixar de manter a minha coerência, pelo que gostaria de colocar algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara, relativamente a situações para que tenho sido alertado, as quais são do domínio público. -----

----- A primeira, tem a ver com o edifício da antiga Creche e Jardim de Infância da Azervadinha. Quais são as perspetivas da autarquia no sentido de intervir neste edifício, nomeadamente salvaguardar o painel existente na fachada, bem como garantir que o concelho não vai perder este património? -----

----- Penso que qualquer solução deve passar pelo aproveitamento deste espaço público, evitando que se degrade ainda mais. -----

----- Em relação ao painel, considero importante que o mesmo se mantenha na Azervadinha. --

----- A segunda questão, prende-se com a recolha de resíduos. Nos últimos meses tenho recebido alguns alertas sobre o acumular de lixo e que a recolha de volumes e de monos não está a acontecer, nomeadamente na Avenida do Castelo, junto aos contentores que estão soterrados. Também há contentores que se encontram cheios de lixo na Fajarda, na Branca e nos Foros de Coruche. -----

----- Existe alguma dificuldade com a recolha de resíduos? Se existe, o que é que está a ser feito para resolver a situação?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

----- Tive oportunidade de verificar que na Avenida do Castelo, ao lado dos CTT, permanentemente há lixo fora dos contentores e, também, na encosta, quando subimos para as escolas, existem uns contentores de difícil acesso e que têm vários lixo à sua volta. -----

----- Gostava de voltar a referir a existência de canaviais dentro do perímetro urbano de Coruche, em Santo Antonino e nos Foros de Coruche. Foi uma das preocupações já trazidas na última sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Está ou não o município empenhado em resolver as várias situações, nomeadamente na encosta da Avenida do Castelo, em Santo Antonino e na zona junto ao cemitério de Coruche? Se vale ou não a pena continuarmos a fazer alertas e a estarmos preocupados? Passou o verão e não se verificou nenhuma atuação por parte do município, quando aqui houve vários alertas sobre esta situação. -----

----- Felizmente que o incêndio que ocorreu esta semana não chegou às habitações, mas pela informação que obtive, esteve bastante perto e até originou a intervenção de um meio aéreo para o controlar rapidamente. -----

----- Uma outra questão tem a ver com o Centro Escolar, em particular com a turma do 3.º C. Fui abordado pelos pais que estas crianças ao longo dos anos têm começado o ano letivo sem professor e que este ano se repetiu a situação. -----

----- Os pais têm reclamado e pedido reuniões à Senhora Diretora do Agrupamento, a qual não os recebe. -----

----- A semana passada, os pais foram junto dos professores para receber os livros e prepararem o ano letivo. No entanto, os pais das crianças da turma do 3.º C foram recebidos no hall do edifício. Por mais tentativas que tenham tido, não conseguem falar com a Senhora Diretora do Agrupamento. Dizem que sentem uma grande tristeza, sobretudo porque é uma situação que tem acontecido ao longo dos anos com esta turma ou em particular com estas crianças e que gera alguma instabilidade a mudança de professor durante o ano letivo. -----

----- Gostava de deixar ao Senhor Presidente da Câmara esta informação, não sei se tinha ou não conhecimento da mesma e, também, para lhe pedir que intervenha diretamente e, sobretudo, junto da Senhora Diretora do Agrupamento, uma vez que não se percebe qual é a razão porque não dá a cara enquanto responsável pela escola. -----

----- Sendo o município responsável pela educação no concelho, deixo ao Senhor Presidente da Câmara este apelo, que não é meu, apenas sou porta-voz dos pais daquelas crianças. De acordo com aquilo que me transmitiram, já fizeram sentir esta preocupação ao ministério, à escola e à autarquia. -----

----- Também quando ocorreu a reunião dos pais com os professores, a semana passada, houve uma intervenção por parte de um representante do município que falou de várias coisas, entre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

elas, pediu aos pais, de uma forma muito admirada quando questionada, que relatassem todas as situações que conhecem sobre a qualidade das refeições na cantina da escola. -----

----- Acho que isto acaba por ser surreal para não utilizar outra expressão. Ao longo destes anos se há coisa que tem sido falada e debatida e que tem havido alertas para o executivo municipal, é a qualidade das refeições na cantina da escola. As situações relatadas pelas crianças são que a sopa é aguada, a comida está fria, que o sabor não é agradável, que a comida parece uma pasta, etc., etc. -----

----- Deixo aqui no órgão próprio e, também, ao Senhor Presidente do executivo, esta preocupação de todos os pais. Felizmente, não é minha, porque os meus filhos não almoçam na cantina. No entanto, enquanto autarca, transmito aqui esta situação, a qual tem sido falada continuamente nos últimos anos. -----

----- Se o Senhor Presidente da Mesa me permitisse, gostava de fazer também uma pequena intervenção sobre o balanço do mandato, que acho que é importante. -----

----- Preparei para o “Período de Antes da Ordem do Dia” uma declaração que passo a apresentar: -----

----- Considerarei que, tendo em conta as minhas intervenções ao longo dos quatro anos e a minha posição relativamente ao que foi este mandato, que este balanço estava feito. -----

----- De qualquer forma, gostava de deixar alguns indicadores que marcaram este mandato, que marcaram também a minha intervenção nesta Assembleia Municipal e que marcaram garantidamente a execução deste mandato e desta maioria. -----

----- Nos últimos quatro anos o nosso concelho reduziu mil eleitores. A fonte disto é o Diário da República. -----

----- Neste mandato, reduziu em cerca de 25% o número de crianças no pré-escolar e em cerca de 9% de crianças no total das escolas do concelho. Este dado é da Carta Educativa. -----

----- Neste mandato, a prometida habitação para as famílias não foi construída, apesar de prometida. -----

----- Neste mandato, foi anunciado pelo Presidente da Câmara Municipal a reabertura da DAI e a abertura de uma empresa de telemóveis, mas tal não aconteceu e os empregos prometidos continuam a não ser uma realidade. A fonte destas declarações é a comunicação social. -----

----- Neste mandato, atingiu-se a maior cobrança de impostos municipais em valor, penalizando claramente as famílias e as empresas que estão instaladas no concelho. A fonte disto é o Orçamento e o Relatório e Contas do Município. -----

----- Neste mandato, atingimos das mais baixas taxas de natalidade do distrito de Santarém e mesmo comparando com todos os concelhos vizinhos apenas um tem taxa inferior à nossa, incluindo concelhos do Alentejo. A fonte disto é a comunicação social em várias notícias que saíram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

nos últimos dias.-----

----- Neste mandato, apostou-se na divulgação do município, mas passam-se meses que a divulgação dos eventos não é atualizada ou que não exista a indicação da realização de qualquer evento no nosso concelho, como aconteceu desde há um mês a esta parte. A fonte é o município de Coruche. -----

----- Neste mandato, concentrou-se os eventos no Parque do Sorraia e na Zona Ribeirinha e abandonando-se o Centro Histórico. A fonte disto é o Boletim Municipal e a publicação de realização de eventos.-----

----- O comércio tradicional está a fechar e o Centro Histórico de Coruche está deserto. A fonte desta informação é a Associação de Comerciantes e as publicações que se têm feito ultimamente e que são públicas. -----

----- Gastaram-se centenas de milhares de euros dos impostos municipais na aberração que foi feita no Largo Porto João Ferreira. A fonte disto é a obra que está visível e a publicação do dinheiro que foi gasto. -----

----- As associações, coletividades e instituições continuam a sofrer cortes nos subsídios iniciados em 2010 e que já representam largas dezenas de milhares de euros nestes quase oito anos. A fonte disto são as deliberações do executivo. -----

----- O dinheiro dos impostos municipais foi aplicado a apoiar e a ajudar os bancos, isto é, em depósitos e que aumentou mais de 20%. A fonte disto é o Relatório e Contas do Município. -----

----- Continua-se a gastar milhares de euros nas Hortas do Sorraia que não servem quase ninguém. É visível para todos que lá passam e eu tenho oportunidade de lá passar praticamente todos os dias. -----

----- As aldeias continuam a perder população e a aguardar investimentos básicos, como arruamentos. Isto é visível por todo o concelho. -----

----- A título de exemplo, é um exemplo simples, mas que marca também este mandato pela sua simplicidade, que a Fajarda continua a aguardar o tão prometido ringue. Passaram quatro anos e continua à espera desta obra.-----

----- Isto são factos e eu até referi as fontes para que não houvesse dúvidas. -----

----- As consequências do desempenho desta maioria são bem visíveis no concelho e estes são apenas alguns dos exemplos, mas factuais. -----

----- Como referi, tinha pensado fazer uma declaração de balanço do mandato, cruzei-me com o programa da maioria, concretizações e palavras bonitas com pouca aplicação.-----

----- O dinheiro não faltou. Então onde está o problema?-----

----- Nos últimos dois anos até o Governo é do mesmo partido.-----

----- Em suma, em quatro anos, esta maioria conseguiu menos população, menos emprego,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

menos habitação, mais impostos, mais promessas, um concelho mais desertificado e cada vez mais só para alguns. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, este não é um ataque pessoal e espero que não entenda esta intervenção dessa forma, muito pelo contrário, é uma preocupação que tenho enquanto Deputado Municipal. Tento sempre defender a minha terra acima dos partidos. Razão pela qual me recordei, em dezasseis anos de eleito, que muito poucas vezes devo ter feito nesta Assembleia Municipal referência a situações do Governo do país ou desviado a atenção para problemas de outros concelhos, o que é useiro e “abuseiro” de alguns Senhores Deputados. As minhas preocupações são genuínas e reais. -----

----- A beleza da democracia é a que a maioria decide. -----

----- Enquanto acérrimo defensor dos princípios democráticos, naturalmente que aceito a vontade da maioria expressa nas urnas. Contudo, reconheço que é preciso muito amor a esta terra, à nossa terra, para continuar em Coruche a viver e aqui termos as nossas famílias. -----

----- Espero, verdadeiramente, que o próximo mandato seja de esperança, ao contrário do atual, que foi em termos de investimento, desenvolvimento e de perspectiva de futuro o pior dos últimos vinte anos. -----

----- Deixo o desafio a quem venha a governar o concelho a partir do dia 1 de outubro, o mesmo que fiz ao longo deste mandato, de terem em conta todos os sinais que foram aparecendo ao longo destes quatro anos e que oiçam e envolvam a oposição. Com o contributo de todos, garantidamente, que o resultado final será bem melhor. Ganha o concelho, ganha a população, ganha muito quem está a governar.-----

----- Eu acredito na minha, na nossa terra. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Muito daquilo que eu pretendia expressar, o Senhor Primeiro Secretário na sua saudação já expressou, mas não quero de maneira nenhuma de deixar de dizer aqui meia dúzia de coisas. -----

----- Das pessoas que estão presentes nesta sala, só eu e o Presidente da Assembleia é que não estamos nas listas, parece-me que todos os outros elementos estão em listas dos variados quadrantes para concorrerem às eleições autárquicas. -----

----- Da minha parte, em primeiro lugar, quero pedir desculpas por alguma palavra menos boa. Nunca foi, nem é meu timbre, ofender ou magoar seja quem for. -----

----- Vou sair conforme entrei, vestido e calçado, foi assim que cá cheguei e é assim que vou sair. --- -----

----- Sempre entendi que estar na coisa pública é uma atitude de dignidade e considero que foi digno o tempo que estive na coisa pública. Saio dela de cabeça levantada e saio dela com a minha família, também, de cabeça levantada. Obviamente com algumas mágoas, houve situações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

que aconteceram que ninguém deseja que aconteçam e que eu gostava que não acontecessem, mas aconteceram. Não temos a vida na mão e quando damos por isso estamos envolvidos em questões que não desejamos, mas que temos à nossa frente. -----

----- A todos aqueles que vão concorrer às eleições autárquicas, queria desejar-lhe o melhor e que nunca esqueçam que o interesse de Coruche, a maioria das vezes, está à frente das carolas partidárias. -----

----- Já que todos costumamos dizer que eu estou aqui por Coruche e o que importa é Coruche, então se o que importa é Coruche, enquanto homens e mulheres que temos a liberdade de pensar, também temos de ter a liberdade de nos sentar e discutir aquilo que é importante para Coruche e para as nossas populações. -----

----- Sinto-me honrado, mais uma vez, de ter estado na coisa pública. Vou sair dela, não que não me tivessem convidado, mas porque entendi, desde sempre, que há um tempo para tudo na vida e que o meu tempo termina agora e por isso saio e vou à minha vida. -----

----- Também já não estou naquela idade de dizer que vou andar por aí. -----

----- Obviamente que vou estar com a minha família, com os meus amigos e vou continuar a viver se a minha saúde não me passar uma rasteira, como já passou há um mês atrás, mas é isso que eu vou fazer. Retiro-me por completo, não quero estar em nada. É a minha vez e a da minha família. -----

----- Sempre pensei, aprendi com pessoas sábias, que o pior que pode acontecer a um homem é um homem não perceber onde chega. O poeta diz “por morrer uma andorinha, não acaba a primavera”. Que ninguém ponha na sua cabeça que é insubstituível. Os homens vão passando e as instituições vão continuando. É bom que se pense que não há insubstituíveis, porque esses que pensavam assim, passo a expressão da minha palavra, estão no cemitério. A vida não é isso. -----

----- O estado de estar na coisa pública tem o seu tempo, tem o seu saber e nós temos de reconhecer que os mais novos, aqueles que estão cheios de vontade de chegar à coisa pública devem ter as suas oportunidades e devem estar com eles próprios. -----

----- Foi assim que me ensinaram, foi assim que eu fui trabalhando e é assim que eu quero sair. Saio e saio bem comigo. -----

----- Dizer que me apraz ser amigo do ainda Presidente da Assembleia Municipal de há muitos, muitos, anos e de comungar várias situações com ele. -----

----- José Henriques Coelho, um abraço deste teu amigo. Tenho a certeza que ao longo destes anos de autarca sempre pugnaste por Coruche para que não deixasse de ser falado, sempre defendestes esta Assembleia Municipal e sempre soubeste ouvir. No meu sentir, foste um homem de alma grande, não tiveste quezílias com ninguém. Na minha modesta opinião, soubeste ouvir os Vogais. Peço perdão, utilizo sempre o termo de Vogal, o termo de Deputado não me soa mui-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

to bem e acho que não é melindra para ninguém ser Vogal de uma Assembleia Municipal. -----

----- Também soubeste em parceria com os representantes máximos da Câmara, no caso o Presidente da Câmara, conduzir e levar estas coisas a bom porto. Obviamente que isto é uma casa de discussão política e onde se deve discutir politicamente. -----

----- Espero que o próximo Presidente, há três candidatos, que também se lembrem do posicionamento de protesto ao longo de todos estes anos e que possa de alguma maneira ser consensual, que olhe para todos de igual e que saiba conduzir os trabalhos desta casa. -----

----- Termino, desejando a todos as maiores aventuras, não só em termos políticos, como em termos pessoais, nas suas vidas e das suas famílias. -----

----- Agradeço a todos a paciência que tiveram de me aturar ao longo destes anos. -----

----- Desejo a todos, independentemente do sentimento e da cor política ou religiosa que cada um possa ter, as melhores vidas. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: A minha primeira saudação vai para o Presidente da Assembleia e queria agradecer o seu trabalho, empenho e dedicação e felicitá-lo pela maneira como conduziu os trabalhos ao longo destes quatro anos. -----

----- Penso que nos congratulamos todos por aquilo que desenvolvemos com o objetivo de valorizar e melhorar a Assembleia Municipal. -----

----- Queria cumprimentar os Vogais, em especial, os que não se irão recandidatar em nenhum cargo autárquico. -----

----- Saio com o sentimento que fui dando o meu contributo dentro das minhas possibilidades pessoais e profissionais. -----

----- Saio um pouco triste, já no último mandato e, também, durante a campanha manifestei esse desagrado, pelo facto de a Assembleia Municipal se excluir, por vezes, da discussão. Não querendo de maneira alguma faltar ao respeito ou não considerar o direito de voto de todos os Vogais da bancada do PS, sinto alguma tristeza de ver uma permanente unanimidade e uma permanente ausência na discussão. Penso que o executivo teria a beneficiar muito com isso. -----

----- Seguramente que houve assuntos importantes que se tivessem vindo à discussão pública, foi de uma forma pouco coerente alguns assuntos, possivelmente poderiam ter sido tomadas outras opções para a causa pública. -----

----- Penso que seria muito importante que na Assembleia Municipal assumíssemos a responsabilidade de uma forma rigorosa, independentemente da nossa posição político-partidária, defendêssemos a causa de Coruche. -----

----- Não acredito que em todos os assuntos trazidos pelo executivo fosse o reflexo permanente dessa unanimidade na bancada do PS. Tenho dificuldade em perceber essa sinceridade, posso estar a ser injusto, mas esse é o meu sentimento, porque cada cabeça, sua sentença. Acho que é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

uma responsabilidade que nós temos como Vogais e que é extensivo a todos trazermos à discussão. O próprio Senhor Presidente, por vezes, poderia trazer sugestões para que houvesse ideias. Em situações em que isso deveria ter acontecido, nunca se verificou uma posição por parte da bancada do PS. Acho que não estão a ajudar o executivo, bem pelo contrário, a discussão é sempre importante. -----

----- Faço votos que, no próximo mandato, ao entrarmos nesta casa tenhamos esse sentimento. Não tenho dúvidas que todos vós têm o mesmo sentimento que eu por Coruche. Que consigamos, esquecendo a força partidária, de forma arrojada, autêntica, defender o que queremos por Coruche e desta maneira estamos também a valorizar o trabalho do executivo e a valorizar o trabalho do nosso concelho. -----

----- Desejo a todos felicidades e que para o ano cá estejamos todos com o mesmo empenho. --

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A discussão que está aqui prende-se com a não recandidatura do Presidente da Assembleia, José Coelho, e eu também gostaria de dizer algumas palavras. -----

----- Sou pouco atento a estas lamechices, a este tipo de discurso, todos por Coruche ou quem não é de Coruche. -----

----- Em tempos, foi afirmado, não nesta sala, mas no Auditório José Labaredas, que quem não era de Coruche já não era bom cidadão, já não tinha os mesmos direitos e insinuando-se que se tinha de ser de Coruche para poder então defender Coruche e o bairrismo por Coruche. -----

----- Sou avesso a esse tipo de discurso que já hoje aqui veio e sou também avesso àquele discurso que nós aqui somos pela camisola de Coruche e não pelas camisolas partidárias. Acho o contrário, cada um que está aqui eleito deve afirmar as suas opções políticas e partidárias e deve fazê-lo o melhor que sabe e pode. Isso só o engrandece. Em todo o caso, não significa que não defenda com o mesmo valor e com a mesma convicção os interesses do concelho, em função dos meus pontos de vista. -----

----- Esse discurso que eu detesto, que aqui não há forças partidárias, que aqui é tudo por Coruche, depois na prática não é isso que se verifica. Esse discurso que eu também não acompanho quando se está em final de mandato e não só, em que se procura envidar grandes elogios. Nós temos de apreciar objetivamente o desempenho de cada um e o contributo que cada um dá, certamente que cada um dá o contributo que melhor pode, que melhor sabe, em função como se preparou ou não preparou. -----

----- Conheço o José Coelho há muitos anos, antes dele ser Presidente da Assembleia, antes dele ser eleito pelo Partido Socialista. Eu próprio e o Joaquim Guilherme chegámos a convidar o José Coelho para as listas da CDU. Na altura, o José Coelho trabalhava em frente à sede do PCP.

----- Já cá estou há muitos anos, não sou de Coruche, mas tenho os mesmos direitos que aque-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

les que nasceram em Coruche. Os meus filhos já nasceram em Coruche. Estou a dizer isto porque houve um tempo que não se podia falar aqui, éramos ofendidos. Sou daquele tempo que me foi dito que eu não era de cá e que andava cá era com uma bandeira do PCP. -----

----- Queria dizer que o Presidente da Assembleia, José Coelho, pessoa com quem tenho amizade e respeito, mas que também tenho profundas divergências. Durante este tempo que foi Presidente da Assembleia teve momentos bons e momentos muito maus, que eu lamento. Trago aqui a colação aquela situação que todos nos recordamos, durante o mandato em que reuníamos no Auditório José Labaredas, sem nenhuma condições, sei que não foi por culpa do Presidente da Assembleia, mas o Presidente da Assembleia não se afirmou, não afirmou na sua autonomia, na sua independência perante o Presidente da Câmara e não se recusou como se devia ter recusado, a permitir que a Assembleia Municipal estivesse ali a reunir sem nenhuma condições de dignidade e sem nenhuma condições de trabalho.-----

----- Na altura, eu critiquei-o. Aliás, durante variadíssimas sessões recusei-me a falar para o micro. Não sei se se recordam que estávamos com os papéis e com o copo de água na mão e se queríamos intervir com o micro não era possível, não havia condições. Os Vogais do Partido Socialista, a Mesa do Partido Socialista e o Presidente da Assembleia do Partido Socialista, foram responsáveis por esta situação. Em todo o caso, isto passou e depois o José Coelho reconciliou e neste mandato as coisas são perfeitamente diferentes.-----

----- Reconheço que o Presidente da Assembleia, José Coelho, é uma pessoa que faz o esforço para procurar gerir a Assembleia Municipal, mas nem sempre o conseguirá. Tem qualidades, tem defeitos. Houve momentos que dirigiu bem a Assembleia e outros que dirigiu menos bem, houve momentos que cortou a possibilidade de se aprofundar mais alguns assuntos e noutros permitiu. No fundo, o que eu quero dizer é que é evidente que o desempenho dele é um desempenho de que ele se deve orgulhar.-----

----- Se, por ventura, eu alguma vez tenha sido menos correto, deixo aqui o meu pedido de desculpas, se assim posso dizer. Creio que quando estamos a discutir na Assembleia Municipal não temos de pedir desculpa, é um local de debate político e, por vezes, discute-se com muito entusiasmo e as coisas aquecem um pouco, mas isso também é importante. -----

----- Também lhe desejo felicidades e grandes sucessos na sua vida pessoal e profissional. -----

----- Acho que somos todos úteis e ninguém é insubstituível.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Essa é a grande verdade, ninguém é insubstituível. --

----- Passo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente às questões que foram aqui colocadas devo dar algumas explicações e justificações.-----

----- É efetivamente verdade a situação apresentada pela Senhora Presidente da Junta de Fre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

guesia do Couço. Recebi essa informação, a qual foi enviada para a Águas do Ribatejo, no sentido de se fazer a reposição de alguns pavimentos. -----

----- Reiterei essa necessidade junto da Águas do Ribatejo e sei que a reposição do pavimento já foi iniciada em alguns locais.-----

----- Qual é que é a dificuldade? Estamos a falar num universo de sete municípios, com características muito diferentes, distanciados uns dos outros e que os prestadores de serviços não têm capacidade de resolver todas as situações, ou seja, estamos a falar de prestadores de serviços que vêm fazer a reposição de betuminoso e a reposição de calçada, mas que não vêm fazer a reposição de apenas um metro de calçada a Coruche e no Couço ou de meio metro na Lamarosa. Para prejuízo das nossas populações, é um facto que deixam avolumar essas intervenções de forma que tenham uma semana de trabalho ou mais.-----

----- Isto acontece em relação a Coruche como acontece com os outros municípios. De facto, é uma situação recorrente e que interfere diretamente com as pessoas, com a sua porta, com o seu bem-estar, com o seu dia-a-dia. É preocupante quando não há a reposição imediata do pavimento, do betuminoso ou da calçada. -----

----- A empresa já iniciou os trabalhos, provavelmente ainda não chegou à freguesia do Couço.

----- Na próxima semana, voltarei a fazer esse “pressing” para que seja feita essa reposição. ---

----- Relativamente ao antigo edifício da Creche da Azervadinha, estamos a falar de um edifício público que durante muitos anos foi escola primária e depois creche, o qual tem na sua fachada um painel em azulejos feito pelo Senhor José Esteves que foi nosso colaborador. -----

----- Inclusivamente, foi feita uma homenagem ao Senhor José Esteves nas instalações do Mercado Municipal para perpetuar, também, a sua memória e os seus trabalhos em azulejos e de desenho que estão nas ruas da vila.-----

----- É intenção da Câmara Municipal retirar aquele painel da fachada e fazer a sua aplicação na atual Creche da Azervadinha. Qual é que é a dificuldade? É que, efetivamente, o painel foi desenhado para aquele espaço, junto de uma janela. De certa forma, a nova aplicação terá de aceitar aquela configuração do painel. Trata-se de um trabalho muito delicado, o qual irá ser feito por administração direta para que as peças não se partam. -----

----- Já se estudou com os nossos técnicos que, não sendo possível a sua aplicação direta na fachada da nova Creche da Azervadinha, será construído um mural onde será feita a aplicação daquele painel que caracteriza a antiga Creche da Azervadinha. Acho que faz todo o sentido, uma vez que o estabelecimento de ensino é exatamente nos mesmos moldes e o painel foi feito para aquela localidade. -----

----- Quanto à recuperação e reutilização daquele edifício, não tenho registo quanto à sua necessidade naquela localidade para a instalação de associações, coletividades ou o que quer que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

seja. Na Azervadinha existe um Centro Social que serve em termos desportivos, sociais e culturais aquela localidade e, ainda, uma escola primária que está cedida à Ordem Religiosa de Malta.

----- Na minha perspetiva, o edifício em causa, tendo em conta a sua proximidade à Estrada Nacional 251, não tem possível afetação pública. O que há a fazer é retirar a sua cobertura para que não entre em colapso e manter as paredes e depois, eventualmente, desafetá-lo do domínio público para o domínio privado da Câmara. -----

----- Não é muito agradável vermos um edifício público abandonado ou em degradação. Temos de encontrar uma solução. Se for uma solução no sentido de permanecer no âmbito do domínio público, tanto melhor. No entanto, não está em condições de alojar uma associação ou uma coletividade. -----

----- Relativamente à recolha de resíduos, não tenho conhecimento que haja algum problema. Sei que temos um motorista que está doente e que teve de ser substituído. -----

----- Contratámos uma empresa que fez a lavagem de 1600 contentores, porque não tínhamos disponibilidades de o fazer através dos nossos serviços, antes do período do verão. -----

----- É preciso percebermos que há aqui duas situações, por um lado, estamos a falar dos indiferenciados de resíduos urbanos, por outro lado, da recolha seletiva. -----

----- O que se está a acontecer é algumas imagens de comportamentos menos próprios de cidadãos que não se dão ao trabalho de empurrar o lixo para dentro do ecoponto, é mais fácil colocá-lo ao lado. -----

----- Para além da recolha normal de resíduos, fazemos a recolha de monos porta a porta de forma gratuita. O cidadão faz a inscrição na Câmara e depois nós ligamos quando vamos fazer a recolha. -----

----- Estamos atentos no sentido de fazer esse tipo de campanhas para as pessoas. -----

----- Não tenho conhecimento que tenha havido qualquer dificuldade. Admito que, em circunstâncias festivas, possa ter havido uma dimensão mais volumosa. -----

----- Em relação à encosta que vai para a escola, tivemos de encerrar aquele caminho porque nos deparámos que nos ecopontos estavam latas de óleo de automóvel, restos de caixilharias de alumínio, vidros e coisas do género. Por essa razão colocámos barreiras para impedir que as pessoas coloquem este tipo de material. Não conseguimos fiscalizar cada uma das situações. -----

----- Relativamente ao incêndio que ocorreu esta semana, é uma das preocupações da Câmara. Conscientes da nossa incapacidade de responder a todas as necessidades do concelho, adjudicámos a uma empresa a limpeza das faixas de gestão de combustível que são da responsabilidade do município. -----

----- Com toda a certeza que já se aperceberam que as zonas dos loteamentos habitacionais foram limpas numa faixa de 3 metros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- Também na Rua de Santo Isidro se fez a limpeza de terrenos. Ainda foi notificada a empresa Villop, proprietária dos terrenos contínuos, para proceder a limpeza dos mesmos. -----

----- O problema está na burocracia procedimental. Mais adiante vamos aprovar um regulamento que tem a ver com os procedimentos do fogo. Temos de identificar os prevaricadores que não fazem a limpeza de acordo com o regulamento. Por vezes, já não é o proprietário, é uma agência imobiliária ou uma entidade bancária ou então são muitos herdeiros, o que atrasa todo o procedimento. Temos de fazer a notificação pessoal e quando não conseguimos temos de colocar no terreno uma notificação pública e só a partir daí é que nós podemos intervir no terreno. Não podemos intervir se não tivermos essa autorização, isto é, temos de ter a posse administrativa para o acesso, porque uma entidade pública não pode entrar numa área privada se não tiver essa posse administrativa. Obviamente, se causar danos depois tem de se indemnizar o proprietário. --

----- Espero que a lei do ordenamento da floresta preveja uma agilidade para os municípios poderem intervir. -----

----- Sabemos que esta crise económica e social que o país passou, a desertificação das zonas do interior, o abandono das terras, o abandono das nossas aldeias, leva a que hoje a forma de trabalhar a terra seja completamente diferente e, também, há pessoas que não têm capacidade financeira para contratar equipamentos que façam esses trabalhos, ou seja, em termos sociais é, efetivamente, também, um problema. -----

----- Em relação ao Centro Escolar de Coruche, não tinha conhecimento dessa situação. -----

----- Tenho conhecimento de uma outra situação que me foi relatada e que tem a ver com o Jardim de Infância do Biscainho. -----

----- Vou falar sobre o Jardim de Infância do Biscainho reportando para essa situação. A educadora está de atestado médico e a coordenadora do Centro Escolar só pode solicitar ao Ministério da Educação a substituição para aquele lugar depois de um mês de atestado médico. -----

----- Não sei qual é que é o problema do professor da turma do 3.º C. Presumo que seja alguém que esteja numa situação de atestado médico. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Não tem mesmo professora. Já o ano passado foi assim. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Então será outra situação. -----

----- O conhecimento que eu tenho é que não há professores para colocar. Suponho que já foi algum professor colocado. De qualquer maneira, irei informar-me sobre o que se passa relativamente a essas crianças junto da Senhora Diretora e posso-lhe fazer chegar essa informação para, também, tranquilizar os pais. -----

----- Se no início do ano escolar não existir professor é uma intranquilidade muito grande. -----

----- Quanto às refeições escolares e à nota que foi dada pela nossa técnica que esteve na reu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

nião, temos a preocupação aquando do início do ano escolar de nos fazermos representar em todas as reuniões sobre aquilo que é da responsabilidade da autarquia e que tem a ver com o protocolo existente entre a Câmara Municipal de Coruche e o Ministério da Educação relativamente à transferência dos funcionários e ao património edificado das escolas do 1.º e 2.º ciclo. -----

----- Tendo em conta a questão das refeições e dos transportes escolares, acompanhamos essas reuniões para aquilo que é da nossa responsabilidade podermos dar resposta aos pais e encarregados de educação.-----

----- Acho que a nossa técnica esteve muito bem ao colocar aos pais a questão, se tiverem por parte dos vossos educandos alguma indicação sobre a refeição ou outra coisa menos bem que nos informem para que possamos tomar medidas. -----

----- Esta empresa fornece refeições para os 10 municípios da Lezíria. Percebe-se que haja aqui alguma dificuldade, uma coisa é preparar 30 refeições, outra é preparar 600 refeições. -----

----- Temos tido a preocupação dos técnicos do Serviço de Educação acompanharem os refeitórios e de estarem presencialmente nos dias e nas horas em que são servidas as refeições. -----

----- Também criámos o dia aberto, onde o encarregado de educação pode vir ao refeitório verificar como é que são as refeições. -----

----- Esta prática do dia aberto, de certa forma, é como um mecanismo de pressão junto da empresa para que cumpra o caderno de encargos naquilo que tem a ver com a qualidade das refeições. -----

----- Permita-me fazer um alerta, que aquilo que me parece não terá a ver com a qualidade energética e calórica da refeição, mas eventualmente com a sua preparação. -----

----- Quando é aquela comida que todos os meninos gostam, aí está tudo bem. Obviamente que os meninos não podem comer todos os dias esse tipo de refeição. -----

----- Cumprimos aquilo que é o acompanhamento feito por parte dos nutricionistas, nomeadamente pelas enfermeiras do Centro de Saúde, um dia é carne, outro dia é peixe. -----

----- Na escola é o local para se adquirirem os bons hábitos alimentares. -----

----- Não obstante o nosso acompanhamento, se os pais tiverem conhecimento de alguma circunstância que esteja menos bem, que nos transmitam para que possamos agir. Se não soubermos não podemos agir. Se soubermos podemos agir. -----

----- Permita-me, sobre algumas considerações que fez relativamente a este mandato, não concordar com as mesmas.-----

----- Este é um local de debate político e onde estão representadas três forças políticas e, claramente, que estamos aqui a defender aquilo que são os interesses do nosso concelho e das nossas populações, dentro daquilo que é a nossa ideologia e a matriz ideológica de cada uma das forças políticas. Estas são as propostas do Partido Socialista, se fosse outro partido que estivesse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

aqui teria, com toda a certeza, propostas diferentes. -----

----- Deixe-me dizer que eu não tenho tido conhecimento de propostas que tenham vindo à Câmara ou à Assembleia no sentido de suscitar à Câmara o quer que seja. É um vazio também desse lado naquilo que são as sugestões e as propostas para que a Câmara tome medidas nesta ou naquela matéria. Estamos a falar de medidas concretas, mas que depois têm as interpretações mais diversas. -----

----- Deixe-me dizer a esse propósito, o seguinte relativamente a este mandato: -----

----- Construímos o Núcleo Escolar de Santana do Mato e estamos a construir o ringue polivalente; - -----

----- Estamos a construir o Núcleo Escolar da Branca; -----

----- Fizemos arranjos exteriores no Centro Escolar de Coruche e ainda a ampliação e remodelação do refeitório e cozinha para melhor acolher as nossas crianças; -----

----- Aumentámos o número de Bolsas de Estudo para os nossos estudantes; -----

----- Reforçámos aquilo que é o investimento no apoio às famílias nos vários programas sociais; -----

----- Criámos o Cartão Sénior em parceria com a Associação Sénior de Coruche para os nossos idosos terem mais valências na área da saúde e descontos nos transportes; -----

----- Alargámos o âmbito do Programa “Casas com Gente” às sete zonas das Áreas de Reabilitação Urbana. Isto é fazer trabalho no sentido de criarmos condições de localização às pessoas não só no Centro Histórico de Coruche, mas também nas sete zonas das Áreas de Reabilitação Urbana, com um incentivo de 150 € para o pagamento da renda por mês ou, eventualmente, para a aquisição de habitação; -----

----- Demolimos as barracas na entrada da vila de Coruche. Já ninguém se lembra, foi uma das primeiras coisas que fizemos; -----

----- Adquirimos o terreno para o Parque Empresarial de Coruche, uma área de 47 hectares, por 700 mil euros; -----

----- Adquirimos a Central de Camionagem por 600 mil euros para instalar o Centro Cultural de Coruche. -----

----- Isto não é trabalhar em prol dos coruchenses? -----

----- Não estamos todos de acordo que o Parque Empresarial é fundamental para atrairmos empresas, atrairmos emprego e com esse emprego debelarmos aquilo que são os problemas sociais que temos no nosso concelho? -----

----- Como é que nós conseguimos ser atrativos? Como é que nós conseguimos fixar os nossos jovens ou trazer outras pessoas de fora para o nosso concelho? Não é desenvolvendo o tecido económico no nosso concelho? Não é criando riqueza para o nosso comércio, para as nossas ofi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

cinas e para que a atividade económica do concelho possa, de facto, ser mais rica e salutar? Não é com medidas avulso que se consegue inverter este ciclo.-----

----- Há coisas que são inverdades e que têm de ser esclarecidas. A descrição foi que houve a maior cobrança de impostos. -----

----- O Senhor Deputado foi-se embora para não me ouvir. -----

----- Ao nível dos 308 municípios, nós fomos o 9.º município que mais baixou os impostos diretos. Estamos a falar do IMI que baixou 10,7%. Não é uma avaliação da Câmara Municipal, é a avaliação de entidades perfeitamente idóneas e que dão esses indicadores. -----

----- Podia continuar a dizer muito mais coisas a propósito das afirmações que foram feitas. ---

----- Quando se fala em perder população, obviamente que todos temos a consciência disso. Mas não é só no nosso concelho, isso acontece em todos os concelhos. O concelho de Mação, que é governado pelo PSD, foi um dos concelhos que perdeu população. Gostava de perceber se o PSD tem alguma estratégia, alguma orientação específica para ganharmos população. Todos nós que aqui estamos gostávamos de saber.-----

----- Nós perdemos, efetivamente, população. Somos um concelho rural, somos um concelho onde as oportunidades em termos de emprego não são muitas e que obriga a que as pessoas saiam do nosso concelho. Não temos conseguido atratividade, mas é esse trabalho que estamos a fazer todos os dias ao lançarmos a empreitada de construção do Parque Empresarial, em que será lançada a primeira pedra no final deste ano. Espero, sinceramente, inverter todo este ciclo.-----

----- Reduzimos duas vezes o IMI. Aderimos ao IMI Familiar que permite às famílias que têm um filho terem uma redução de 20 €, com 2 filhos de 40 € e com 3 ou mais filhos de 70 €. Isto significa que nós devolvemos dinheiro às famílias coruchenses. Quantas vezes esta situação aconteceu num só mandato?-----

----- Se fizermos a comparação de estrato, percebemos que a redução em termos de cobrança de IRS, é menos de 2%. Significa que devolvemos 200 mil euros, por ano, às famílias coruchenses.-----

----- Não são medidas de atratividade para as populações? Não são medidas de incentivo? -----

----- Ao nível dos impostos diretos, IMI, Derrama e IRS, o Município de Coruche é um dos que tem a carga fiscal menor. -----

----- A propósito do ringue na Fajarda, o terreno já foi comprado e o processo está a concurso. Posso é desafiá-lo para que no próximo ano vá lá fazer uma peladinha se tiver esse entusiasmo pela prática desportiva de futebol. -----

----- Subscrevo as considerações que foram feitas ao desempenho deste órgão, aquilo que foi de certa forma a criação de condições para que existissem entendimentos em assuntos de maior importância para este concelho. É obvio que esses consensos só foram possíveis tendo em conta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

a liderança desta Assembleia Municipal, personificada na pessoa do José Coelho, que procurou sempre essa consolidação e esse entendimento. Os líderes de bancada são testemunhas desse processo e não foi só uma, nem duas vezes, em que teve o cuidado de ligar a cada um de vós, indicando as ações ou os assuntos a discutir e a forma como os deviam preparar. Acho que é de enaltecer a humanidade, enaltecer a humildade, mas também a capacidade de gerar esses consensos. --- -----

----- Contrariamente àquilo que dizia o Deputado Gonçalo Dias, obviamente que as pessoas têm que ter opinião e manifestá-la sempre que seja importante. Podemos olhar para os assuntos que já vieram à Câmara e à Assembleia e, também, hoje temos 15 assuntos e destes apenas 2 não foram aprovados por unanimidade. Isto quer dizer qualquer coisa. Quer dizer que, de facto, há um esforço muito grande para que haja esse consenso, e esse entendimento, naquilo que são as matérias de mais importância para o concelho e de maior importância para as pessoas.-----

----- Não podemos estar do contra só porque sim ou do contra só porque não. Dizer sim só porque sim ou dizer não só porque não. Temos de dizer em função daquilo que é a nossa convicção ideológica ou partidária, obviamente naquilo que são também os interesses para o nosso concelho.- -----

----- Revejo-me, também, nas saudações que foram feitas por todos vós e em especial na saudação que foi feita pelo Deputado Nelson Galvão sobre o que foi o desempenho desta Assembleia Municipal durante estes quatro anos.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

----- **PONTO UM - REGULAMENTO DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 4025, de 18 de julho de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento de Publicidade e Ocupação de Espaço Público do Município de Coruche, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 12 de junho de 2017, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este regulamento esteve em discussão pública e durante esse período foram introduzidas algumas alterações por parte da CIMLT. -----

----- Este regulamento, e outros, têm sido trabalhados em conjunto com os técnicos dos vários municípios para que o regulamento que exista em Coruche seja o mesmo que exista nos restantes municípios, que não se gere discrepâncias em relação à sua aplicação e que tenha a ver com a autonomia das Câmaras Municipais.-----

----- Este regulamento teve necessidade de ser revisto tendo em conta a lei nacional, mais concretamente a Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, que vem introduzir alterações significativas no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

âmbito da ocupação do espaço público e da publicidade, designadamente ao nível da restauração e da hotelaria. Veio introduzir uma figura diferente, a figura da comunicação prévia e da fiscalização comitente, significa que as pessoas podem tratar de forma mais ligeira os procedimentos nas plataformas informáticas e que depois a Câmara Municipal tem a competência de fiscalizar se foi ou não tratada a devida ocupação do espaço público ou a publicidade. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Regulamento de Publicidade e Ocupação de Espaço Público do Município de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - REGULAMENTO DO USO DO FOGO E LIMPEZA DE TERRENOS:-** Foi presente o ofício n.º 4882, de 30 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento do Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 23 de agosto de 2017, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este regulamento tem a ver com o uso do fogo e limpeza dos terrenos e não é só em termos daquilo que são as queimadas dos sobrantes, as fogueiras, o fogo de artifício, mas de uma forma generalizada. -----

----- Este regulamento vem introduzir uma série de alterações por via de nova legislação, e também, tendo em conta aquilo que foram os compromissos que passaram para as Câmaras Municipais com a extinção dos Governos Cívicos, houve a necessidade de trabalhar este regulamento que propomos que a Assembleia o aprove para que possa entrar em vigor. -----

----- Estão descritas uma série de matérias que têm a ver, fundamentalmente, com ações de limpeza dos terrenos e toda a cautela que é preciso ter. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A CDU vai votar a favor deste regulamento. No entanto, é bom que exista regulamentação para ver se conseguimos minorizar o risco de incêndios. -----

----- Há pouco, o Deputado Municipal Francisco Gaspar colocou um conjunto de situações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

sobre a falta de limpeza nos terrenos. Na última sessão da Assembleia tínhamos discutido essa situação, parece que estávamos a adivinhar as desgraças que infelizmente aí vinham para o país e para as pessoas que passaram o que passaram. -----

----- Posso ser injusto com aquilo que vou dizer, mas volto a afirmar o que já tinha dito na última Assembleia Municipal, que legislação existe muita, quer nacional, quer a nível do município, a questão é colocá-la em prática. O Senhor Presidente da Câmara disse-nos hoje o mesmo que já tinha dito na última sessão, que existe toda uma burocracia para se poder atuar em relação à limpeza dos terrenos. Acho que o problema vai mais fundo. Quais é que são os meios das Câmaras Municipais? A nossa Câmara tem meios para atuar? -----

----- Ainda hoje, quando vinha de Santo Antonino, presenciei algumas situações. Se houver uma fiscalização permanente, constante e ativa, alguns casos são possíveis de resolver. Estou a falar de terrenos particulares, nomeadamente na Rua 17 de Agosto, em Santo Antonino, na Quinta das Barrocas e toda aquela encosta onde existem as escolas até à Avenida Nossa Senhora do Castelo e, também, terrenos que até são da responsabilidade do município, estou-me a lembrar da Calçadinha, que só é limpa para as Festas de Coruche, e quando é limpa, porque a maior parte do tempo é uma mata. -----

----- Coloco uma outra questão, sei que não é da responsabilidade da autarquia, mas parece que é daquelas situações em que se tem de agir com celeridade. Este verão fiquei indignado ao ver que a empresa contratada pela Infraestruturas de Portugal para fazer a limpeza das bermas na Estrada Nacional da Fajarda para Coruche, deixou os sacos com o lixo, pelo menos durante uma semana, junto à estrada, o que quer dizer que o risco continua a existir. Alguém tem de atuar. Tem de ser feito algum esforço. Eu até quase vou a outro recurso, de faturar à empresa, porque tem de haver responsabilidade sobre esta matéria. Isto é o que acontece nas obras públicas quando não são cumpridas dentro dos prazos. -----

----- Quando eu questioneei o Senhor Presidente da Câmara sobre o abandono em que se encontra a rua principal da Zona Industrial do Monte da Barca, ele disse que a Câmara não chega a todo o lado, mas temos de chegar, nestas situações impõe-se que cheguemos. -----

----- Valorizamos este Regulamento, pois as pessoas devem estar despertas. -----

----- Esta semana, houve um incêndio na zona entre Santo Antonino e o Bairro da Areia que tomou algumas proporções. Não presenciei a situação, mas a informação que me chegou é que, inclusivamente, os meios ativados foram escassos, sobretudo por falta de bombeiros. Isto é da responsabilidade da autarquia, pois o Senhor Presidente da Câmara é o responsável pela Proteção Civil no concelho. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: O artigo 17.º faz referência à obrigatoriedade de proceder à gestão de combustível, numa faixa de 50 metros à volta dos edifícios. Este é um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

problema que tem assolado o país e é um incumprimento total. São as próprias Câmaras que não têm a coragem de atuar. Frequentemente vimos imagens na televisão de copas das árvores em cima de casas.-----

----- É um aspeto que acho muito importante, de impor às pessoas esta obrigação e de as sensibilizar para esta obrigação. -----

----- Quais é que são os meios que a Câmara tem para fiscalizar esta situação? -----

----- O concelho é bastante grande e as pessoas têm de ser processadas e responsabilizadas para a importância que é a limpeza das faixas de gestão de combustível. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A questão colocada pelo Deputado Gonçalo Dias consta no artigo 20.º “Reclamação pela Falta de Limpeza de Terrenos” e no artigo 21.º “Instrução da Reclamação de Falta de Limpeza de Terrenos” deste Regulamento. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias questionou: Quais são os meios humanos para fiscalizar? Depois há os meios jurídicos e a burocracia e nunca mais daqui saímos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É claro que temos os meios humanos para fiscalizar aquilo que são ações públicas, como a não limpeza dos terrenos, mas obviamente que não temos essa capacidade de identificar todas as situações. -----

----- Também muitas dessas reclamações cabem aos proprietários confinantes, no sentido de identificar os terrenos que estão menos limpos, de forma a não criar essa perigosidade de incêndio e depois os serviços atuam. O problema está no mecanismo do procedimento para em tempo suficiente podermos limpar os terrenos. -----

----- Não temos essa capacidade de administração direta. Imagine que essa administração direta nos caia toda em cima de fazermos essas limpezas. -----

----- Na Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta discutimos a questão de identificar as faixas de proteção nos perímetros urbanos e de encontrar uma forma mais ágil de as poder limpar em tempo útil. Agora quem é que as limpa? São as câmaras municipais? São as juntas de freguesia? Com que poderes para intervir e com que disponibilidade financeira para o fazer? Estas coisas depois entram aqui no domínio da ação do público sobre o privado. É este vazio legal em termos de ação que nos impede de o fazer. -----

----- Se falarmos daquela quinta junto ao Bairro da Areia, confinante com a zona do referido incêndio, são na ordem de vinte herdeiros, já foram todos notificados, o cabeça de casal não assume a herança, diz que a herança é de outro e o outro diz que é do outro e nós andamos aqui numa bolinha de pingue-pongue. -----

----- Quanto a este tipo de situações temos de fazer uma notificação a todos os proprietários para que eles assumam a devida responsabilidade e aqui é que está de certa forma um vazio legal que nos impede de agir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- A encosta da Quinta do Lago foi este ano toda limpa pelos sapadores que estão afetos à Associação de Produtores Florestais, sendo suportados pelo Governo, no sentido de fazerem as limpezas nas matas portuguesas e em zonas de maior risco ou perigosidade. -----

----- Quanto à falta de bombeiros, hoje em dia, a Proteção Civil está sobre a responsabilidade da Autoridade Nacional da Proteção Civil. A partir do momento que há um alerta de uma ignição são mobilizadas três cooperações de bombeiros se se verificar essa necessidade. É sempre feito esse ataque de interligação para que os incêndios não tenham uma forma mais musculada e que sejam mais difíceis de combater. -----

----- Temos agido aqui no sul, não obstante de termos mandado equipas para Mação e para outras zonas complicadas de incêndios, em Coruche, Salvaterra de Magos e Benavente não tem havido ignições, foram coisas pouco significativas comparando com o que aconteceu na zona norte, exatamente por essas circunstâncias mantivemos a nossa operacionalidade e a capacidade de atuação. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Regulamento do Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NO ÂMBITO DO REGIME DE REGULARIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E EXPLORAÇÕES EXISTENTES - DECRETO-LEI N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO - COMPLEXO AGRO PECUÁRIO DE GADO BOVINO LEITEIRO NA HERDADE DOS COELHOS, FAJARDA - AGRO PECUÁRIA AFONSO PAISANA, LDA:-** Foi presente o ofício n.º 4024, de 18 de julho de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 12 de julho de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta é uma situação no sentido da Assembleia Municipal fazer o reconhecimento do interesse público municipal de um complexo agro pecuário de gado bovino leiteiro.-----

----- De acordo com o parecer técnico, existem condições para que seja reconhecido o interesse público municipal desta exploração, pois a empresa cumpre os requisitos em termos económicos, sociais e ambientais. -----

----- Há uma ressalva, conforme deliberação da Câmara, que foi verificada pela equipa técnica.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

ca, que tem a ver com a necessidade de fazer a limpeza da faixa de gestão de combustível, face à distância que a mesma se encontra desta exploração. -----

----- Não obstante de emitirmos parecer favorável ao reconhecimento do interesse público municipal desta exploração, será feita esta recomendação e, também, o acompanhamento por parte do Serviço de Fiscalização para que seja efetuada a limpeza desta faixa de gestão de combustível. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Tenho alguma preocupação quanto ao acompanhamento deste processo, no sentido desta empresa vir a cumprir a legislação. -----

----- Vamos aprovar o reconhecimento do interesse público municipal encontrando aqui duas situações que vão contra a legislação, uma tem a ver com as construções ilegais, vamos ver quando será alterado o PDM para serem legalizadas, e a outra tem a ver com o perigo de incêndio, a existência de uma faixa de eucaliptos. -----

----- A minha dúvida, e não querendo pôr qualquer posto de trabalho em risco, pelo contrário, é que acompanhamento vai ser dado para garantir que a empresa corrige estas não conformidades. --- -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O que estamos a aprovar é, de certa forma, aquilo que possa ser a via verde para a legalização desta exploração. A empresa tem de apresentar o processo de legalização das instalações. Nós só estamos a anular aquilo que são as condicionantes relativamente às questões da REN e do PDM. A empresa tem de cumprir tudo no âmbito dos licenciamentos. -----

----- Não significa isto dizer que nós ao reconhecermos o interesse público de uma atividade, seja ela o quer que seja, as empresas têm via verde para fazerem o que quiserem. Não. Tem a ver que nalguns aspetos as empresas estavam condicionadas, por um lado, a expandir e, por outro lado, a legalizar a sua atividade e com este procedimento podem apresentar os projetos de legalização juntas das entidades, Câmaras Municipais e outras. -----

----- Se cumprir todos os mecanismos legais para a atividade será aprovado, se não cumprir será rejeitado. -----

----- O processo será acompanhado em termos da Câmara Municipal, Direção – Geral de Veterinária, Delegação de Saúde e todas as entidades que têm competência sobre estas matérias. ----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (quinze do PS, cinco da CDU e três do PSD) e uma abstenção da CDU (Deputado Municipal Luís Ferreira), nos ter-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

mos da alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, reconhecer o interesse público municipal da regularização do complexo agro pecuário de gado bovino leiteiro na Herdade dos Coelhoos, Fajarda, da empresa Agro Pecuária Afonso Paisana, Lda., conforme fundamentação que consta na Informação Interna com o registo n.º 2467, de 6 de julho de 2017. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NO ÂMBITO DO REGIME DE REGULARIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E EXPLORAÇÕES EXISTENTES - DECRETO-LEI N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO - EXPLORAÇÃO DE BOVINOS NAS COURELAS DO SORRAIA - SPRANGERS & SPRANGERS, LDA:-** Foi presente o ofício n.º 4630, de 14 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 9 de agosto de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É uma situação similar àquela que acabei de descrever, ou seja, o reconhecimento do interesse público municipal de uma exploração de bovinos nas Courelas do Sorraia, sendo que são feitas algumas recomendações, nomeadamente aquilo que tem a ver com a construção de um pavilhão de 900 m² e a sua localização e instalações na parcela de terreno. É essa sugestão técnica e essa imposição que é feita para afastar da proximidade da população à exploração. -----

----- Sabemos que se trata de uma exploração que em termos daquilo que é o relacionamento pessoal ou o relacionamento social do seu proprietário não tem sido pacífico. -----

----- Não obstante, o que nós estamos a aprovar, é o licenciamento de uma atividade e não o comportamento pessoal ou os relacionamentos interpessoais do seu proprietário. -----

----- O que avaliamos tecnicamente é se o pedido cumpre ou não cumpre com os requisitos para poder ser reconhecido o interesse público municipal e cumpridos esses requisitos, obviamente, que a Câmara tem de se pronunciar e a Assembleia também. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Relativamente a este pedido de reconhecimento do interesse público municipal desta exploração situada na freguesia do Couço, como disse o Senhor Presidente da Câmara, o processo não tem sido nada pacífico. -----

----- Perante o historial que nós temos aqui, concerteza que todos lemos a documentação, para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

além da parte bélica que tem a ver com a vizinhança, também as condições higiénicas e sanitárias da exploração de bovinos que lá existiu, inclusivamente os últimos bovinos estavam quase a morrer à fome e que até teve a intervenção da GNR. -----

----- Também o carácter da própria pessoa tem de ser aqui referido, uma vez que é a mesma pessoa que pretende reativar esta exploração, mas que até aqui não tem cumprido com quaisquer orientações, quer da parte da Câmara, quer da parte de outras entidades, e isso também está espelhado neste relatório que a Câmara aqui nos transmite. -----

----- Tenho muitas dúvidas sobre o que realmente irá ali acontecer no futuro. -----

----- Apesar de não queremos reconhecer o carácter da pessoa, o mesmo tem de ser aqui referenciado porque o carácter de cada um é que faz com que os cumprimentos ou os incumprimentos sejam de uma ou de outra ordem. -----

----- Devo dizer que, neste momento, a exploração está absolutamente abandonada. No entanto, no processo refere que estão ali criados dois postos de trabalho. Devem ser fictícios, certamente, neste momento, não há ali qualquer tipo de laboração naquela exploração, nem sequer nos terrenos adjacentes. -----

----- Devo dizer que tem sido um caso muito complicado a nível familiar, inclusivamente pela parte dos filhos que foram deixados ao abandono. O indivíduo não está a trabalhar na freguesia do Couço, mas sim em Évora, e abandonou dois menores em casa e que teve de ter a intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Coruche. -----

----- Penso que nós, ao aprovarmos este reconhecimento, teremos de o fazer com cabeça, tronco e membros. -----

----- Eu não pactuo com este reconhecimento de interesse público municipal. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Acho que temos de ter em conta este alerta da Senhora Presidente de Junta de Freguesia do Couço na decisão que vamos tomar neste momento. -----

----- Pedia ao Senhor Presidente da Câmara que na sua intervenção refletisse sobre estes dados que foram aqui apresentados para não estarmos a tomar uma decisão que depois se venha a verificar que foi infundada. -----

----- Estamos aqui a tomarmos uma decisão importante. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Depois daquilo que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço descreveu, obviamente que há de repensar esta situação. -----

----- A exploração que a Senhora Presidente descreve não é nada abonatória. -----

----- Quero também perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se ele tem conhecimento desta situação e se é possível apurar mais dados antes de se tomar uma decisão. -----

----- Penso que é de deixar o assunto para uma próxima sessão e saber realmente o que é que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

se passa. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Acho que todos reconhecemos a idoneidade da Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço e a veracidade sempre das suas intervenções. -- -----

----- Acho que este órgão tem de ter responsabilidade e de dizer à Câmara que este ponto não deve ir hoje a votação, deverá ser melhor analisado. -----

----- No ponto anterior, era uma questão da fiscalização garantir que a empresa cumpre a legislação. Neste caso, o Senhor Presidente o que nos disse é que o senhor desrespeita a legislação e que tem sido notificado para o devido cumprimento, mas insiste em manter a mesma linha. Tem de ser tratado como ele está a tratar o município. -----

----- Quanto às outras questões pessoais, prefiro não entrar nelas. Moralmente acho que todos temos de ter consciência para evitar que se crie mais problemas a estas crianças, pois já houve uma intervenção por parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Coruche. -----

----- Sugeria que este ponto não fosse hoje votado e que voltasse à Câmara para ser analisado corretamente. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Temos de perceber que há um período para que as entidades que estão nestas circunstâncias possam recorrer à Câmara e à Assembleia sobre este reconhecimento do interesse público municipal e que era até 27 de julho. -----

----- Aquilo que nós temos de avaliar são os dados técnicos que estão à nossa disposição e aquilo que é dito na memória descritiva do processo. Penso que os senhores terão lido a documentação. Vai deixar de ser uma exploração leiteira e passará a existir uma exploração de engorda de vitelos, isto é, uma atividade dentro da mesma linha, mas completamente diferente. -----

----- Pergunto se será justo, será adequado, estarmos a julgar alguém por ter estas dificuldades todas de regularização do processo, enfim, que teve este tipo de comportamento em termos de fatalidades na sua vida. -----

----- A atividade não se pode sequer iniciar enquanto não forem cumpridos os requisitos que são exigidos. -----

----- Todas as entidades têm conhecimento porque houve algumas questões que tinham a ver com a salubridade e o bem-estar animal naquela exploração. -----

----- O que me parece a mim é que nós não devemos ser juízes nesta circunstância. Não é o comportamento pessoal que estamos a avaliar, é como estarmos a dizer que alguém que passa um sinal vermelho nunca mais pode conduzir nos dias da sua vida. O que se passa aqui é completamente diferente. Se a Assembleia viabilizar este pedido, o proprietário tem de tratar da legalização de todo o processo e não pode antes iniciar a atividade. -----

----- Se está parado há dois anos, não pode lá pôr vitelos para engorda enquanto as instalações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

não tiverem adequadas à receção dos animais, ao cumprimento de todas as leis e devidamente legalizadas junto de todas as entidades.-----

----- Acho que nós não podemos, de forma mais ou menos ligeira e, de certa forma, tocada por alguma emoção, condicionar esta atividade, condicionar esta possibilidade da atividade vencer.--

----- Imaginem que o senhor pode querer vender a propriedade ou a exploração. Esta autorização que ele está a pedir à Assembleia pode ser um documento que lhe vai valorizar a atividade. Ele não está a dizer que a vai explorar, está a dizer que quer esta viabilidade ou esta declaração de interesse público municipal. -----

----- É justo que nós estejamos aqui a condicionar? -----

----- O que é justo é que esta Assembleia exija que aquela atividade, se algum dia vier a funcionar, seja fiscalizada por todas as entidades competentes. Isso é, que é adequado, porque o que está em causa é o funcionamento. Se o que está em causa é o funcionamento, então é o funcionamento que nós temos de regular e fiscalizar. -----

----- Eu reconheço aquilo que dizem acerca do comportamento menos adequado deste senhor. Também tive esse confronto. Mas acho que não é adequado nós estarmos a rejeitar este processo.

----- Esta é a minha modesta opinião. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acho que as questões não são meramente técnicas, como o Senhor Presidente da Câmara diz. -----

----- Também acompanho a Presidente da Junta de Freguesia do Couço, que fez aqui uma descrição que não é meramente técnica. -----

----- Se aprofundarmos, há um histórico e há um problema de proximidade junto da população, o que é muito arriscado. -----

----- Esta Assembleia tem toda a legitimidade para poder dizer que vamos ponderar e que vamos informar sobre este problema e estudar melhor o dossier e o Senhor Presidente enfia a viola no saco e tem de respeitar o que a Assembleia decidir, mas isso depende do Partido Socialista, como é óbvio. Da nossa parte já foi dito que vamos votar contra. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Eu não quero parecer que estou a defender a empresa.

----- O Deputado Municipal Armando afirmou: Pois parece. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não é nada disso. Os relatos que chegaram à Senhora Presidente também me chegaram a mim. -----

----- Mas nós estamos a julgar coisas diferentes. -----

----- Não podemos fazer aqui comparações. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Na fundamentação diz que há postos de trabalho a criar. Nós já ouvimos isso em muitos sítios. Quantos postos de trabalho? Qual é a faturação da empresa. Há um histórico desta empresa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- Se o senhor quer legalizar a empresa para vender, então vamos perceber quem é que vai comprar e eventualmente aprofundar a situação. Tem de haver garantias em relação a uma exploração deste tipo. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Câmara e a Assembleia, enquanto órgãos, um executivo e outro deliberativo, têm de se pronunciar sobre aquilo que são as matérias efetivas do conhecimento e as matérias efetivas do conhecimento que nós temos é uma informação técnica que relata os requisitos necessários para a emissão da declaração de reconhecimento de interesse público municipal. É isto que está em causa, não é mais nada. Tudo o resto, são opiniões, enfim, sensibilidades. Obviamente que são questões que também nos preocupam. -----

----- Então o que é que está em causa? É uma questão de comportamento social? De fiscalização policial? É o cumprimento ao solicitado relativamente às declarações de interesse desta atividade? É sobre isto que nós nos temos de debruçar. Não nos podemos estar a debruçar-nos sobre outra coisa, porque não é, ainda que nos fique esse resigmo de dificuldade em perceber como é que a coisa pode vir a funcionar. Não podemos estar a cometer esse ato de injustiça, que é condenar efetivamente esta possibilidade de se vir a concretizar. -----

----- Dizia-se que os filhos estão sobre a responsabilidade da CPCJ porque o senhor foi embora. Foi embora porque foi à procura de melhores condições, ali não tinha condições, nem de recorrer a financiamentos comunitários para a agricultura, dado que não conseguia ter os documentos. Aquilo foi para o buraco e o senhor ficou um pouco desequilibrado. -----

----- O que nós estamos aqui a tentar encontrar é uma forma de dizer se o senhor cumprir todos os requisitos pode iniciar a sua atividade de forma legal, concorrendo a subsídios e a essas coisas todas. Acho que isto é claro. -----

----- Volto a dizer que condeno o comportamento individual e pessoal do Senhor Sprangers. --

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Esta discussão sobre a vida pessoal das pessoas, neste órgão, confesso que até me está a incomodar e sobretudo esta declaração que o Senhor Presidente da Câmara acaba de fazer. Acho que nem devemos estar aqui a perder um segundo a discutir a vida deste senhor ou de outro qualquer, não me parece que seja o momento. ---

----- Verdadeiramente, e indo à parte técnica, o Senhor Presidente da Câmara remete aqui para os documentos, mas os documentos que estão à nossa frente, e é aqui que eu acho que nós nos devemos centrar, dizem que atualmente a sociedade agrícola tem dois postos de trabalho permanentes. No entanto, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia acaba de dizer que a exploração está fechada e que não existe lá nada. -----

----- Para nós essa questão é importante. O Senhor Presidente da Câmara diz, têm os documentos técnicos à vossa frente, cinjam-se aos documentos técnicos. Realmente o que nós estamos a fazer é uma análise dos documentos técnicos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- Neste documento que foi enviado ao município para o reconhecimento de interesse público municipal o que refere é que são dois postos de trabalho permanentes.-----

----- Acho que a nossa discussão neste órgão não deve ser sobre a vida deste senhor ou de outra pessoa, há-de ser sim, se nesta fase devemos tomar uma decisão tendo em conta informações que foram prestadas nesta Assembleia. Recordo que as sessões são gravadas. A informação prestada pela Senhora Presidente de Junta de Freguesia está gravada e é importante. -----

----- Volto a apelar ao Senhor Presidente da Câmara, tendo em conta os dados que temos à nossa frente e estes dados novos que acabamos de receber, que reflita sobre esta questão antes de tomarmos seja que decisão for. -----

----- Volto a repetir, que no documento que temos à nossa frente diz que atualmente a sociedade tem dois postos de trabalho permanentes e a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço acaba de dizer que a exploração está fechada. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Acho que estes documentos quando vêm à Assembleia Municipal não são para serem analisados tecnicamente. -----

----- Para analisar tecnicamente são efetivamente os técnicos.-----

----- A Assembleia Municipal é um órgão político e deve analisar politicamente se reconhece o interesse público municipal ou não desta exploração.-----

----- Estou na linha daquilo que tem sido dito nesta Assembleia.-----

----- Quando se diz que existem dois postos de trabalho, é verdade ou é mentira? Existem ou não existem? Há a possibilidade de criar quantos postos de trabalho?-----

----- O Senhor Presidente da Câmara está a insistir num ponto de vista que é o seu. Disse que também se confrontou com a situação, mas é mais para além disso, é mais para além do parecer técnico, é analisarmos quanto à viabilidade ou não desta exploração. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O que está em causa relativamente ao conteúdo desta informação tem a ver com a ponderação sobre os fatores de interesse económicos, sociais e ambientais. São estes fatores de ponderação da nossa avaliação, se o processo cumpre esses requisitos.-----

----- O que está em causa se nós viabilizarmos esta possibilidade é retirar da REN as instalações que foram iniciadas em 1997/1998 e que não estão legalizadas. -----

----- A questão dos postos de trabalho é irrelevante. Não diz que tem de ter postos de trabalho. De acordo com a legislação pode estar inativo durante dois anos. -----

----- Não era mais sensato a Assembleia recomendar a fiscalização constante deste processo, ou seja, fazer o acompanhamento.-----

----- Se a Senhora Presidente da Junta de Freguesia ou quem a vier a substituí-la no cargo tiver esses registos de incumprimento relativamente a esta exploração, os nossos serviços de fiscaliza-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

ção, serviços de veterinária e serviços técnicos tiverem estes registos, é claro que não se legaliza, isto é, não se dá continuação ao processo.-----

----- Acho que é mau, esta Assembleia estar já a tirar o tapete, mas os senhores decidirão.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Falta-nos informação, os documentos não estão completos.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: Esta exploração para poder desempenhar a sua atividade económica tem obrigatoriamente de ter o REAP aprovado, que é um conjunto de regras da Direção de Veterinária. É o REAP que tem de fiscalizar, que confere o estatuto e a possibilidade dessa atividade. Não devemos ser nós, Assembleia Municipal, a afirmar se tem ou não condições para laborar. A lei é clara nestas situações. Isso é que é importante e há fiscalização nesse aspeto. -----

----- Agora estar a condicionar uma atividade porque há aqui um conjunto de interpretações de comportamentos, acho que é absolutamente absurdo. Isso não faz sentido nenhum. -----

----- Se cumpre com os seus compromissos familiares isso não nos compete estarmos a fazer juízos de valores. Acho que é um abuso de autoridade da Assembleia Municipal. -----

----- Há aqui um problema que está a fazer impressão à CDU, que é o senhor poder especular. Ninguém tem nada a ver com isso. O senhor é dono do terreno e faz o que quer do terreno. Mas há este trauma da especulação.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: Tem um complexo com a CDU.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: O texto está incompleto, na página 2. -

----- O Presidente da Assembleia referiu: A parte do texto em falta é importante para a deliberação? -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Como sabemos se é importante, se não sabemos o que é que falta. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Eu penso que o Deputado Municipal Gonçalo Dias disse tudo. Estaríamos aqui a condicionar esta exploração e o andamento desta empresa amanhã.-----

----- A empresa pretende construir mais equipamento para engorda de vacas, penso que é de viabilizar.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: O documento completo será distribuído pelos Senhores Deputados. -----

----- **Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e trinta e cinco minutos.**-----

----- **Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos.**-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Como se pode constatar, falta no documento a se-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

guinte frase: “a construção do pavilhão A e B.”-----

----- Esclarecido este problema, vou colocar à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (catorze do PS e três do PSD), seis votos contra da CDU e uma abstenção do PS (Deputado Municipal Jacinto Barbosa), nos termos da alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, reconhecer o interesse público municipal da regularização da exploração de bovinos nas Courelas do Sorraia, da empresa Sprangers & Sprangers, Lda., conforme fundamentação que consta na Informação Interna com o registo n.º 2845, de 3 de agosto de 2017.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Deputado Municipal Ortelinda Graça apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a seguinte declaração de voto:-----

----- “A bancada da CDU votou contra o “Reconhecimento do Interesse Público Municipal da Exploração de Bovinos, nas Courelas do Sorraia”, porque perante este quadro, consideramos que não estão reunidas as condições indispensáveis para procedermos à aprovação desta mesma solicitação.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Esta Assembleia esteve aqui a votar o reconhecimento do interesse público municipal para o efeito de regularização de estabelecimento de explorações existentes. -----

----- Parece-me que nós estamos a votar estritamente o interesse público municipal e que não devemos penalizar uma pessoa pelo facto de ter tido um comportamento menos correto, nomeadamente na sua atividade familiar, porque se nós fossemos penalizar esta empresa ou este senhor pelo facto dos comportamentos pessoais que teve para com os filhos, eu não tenho essa certeza, ouvi aqui dizer e a pessoa que aqui o disse parece que é de considerá-la como idónea. -----

----- Portanto, não me parece que estejamos aqui a avaliar a conduta de uma pessoa, mas sim o interesse público municipal. -----

----- Por outro lado, a preocupação que foi aqui levantada por algumas pessoas nesta Assembleia, obviamente que eu também sou sensível a ela, mas sei distinguir as duas coisas. -----

----- O que me parece é que existem outras entidades que irão certamente acompanhar o processo da atividade de uma exploração pecuária naquele local e a Câmara parece-me, também, a mim que deve estar de alguma forma atenta através dos seus fiscais em relação ao desenrolar de outra atividade que se venha a instalar naquele local para que possam ver minimamente respeitados determinados valores que tem a ver com os animais e respeito pela vizinhança.” -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Senhor Presidente, desculpe, mas eu não resisto em dizer que isto não é uma declaração de voto. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Fica a nota que uma declaração deste tipo não pode



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

ser uma declaração de voto. -----

-----**PONTO CINCO - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE INSTRUÇÃO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 4444, de 7 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 26 de julho de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de um pedido de isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis solicitado por parte da Águas do Ribatejo. Estamos a falar da nova ETAR de Casal dos Ossos que veio substituir a anterior por se encontrar obsoleta e desenquadrada do Sistema da Rede de Esgotos. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Reconhecer que o prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo P16920, da extinta freguesia de Coruche, atual União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, encontra-se exclusivamente afeto à Estação Elevatória de Casal dos Ossos, para recolha e transporte das águas residuais para tratamento na Estação de Tratamento de Águas Residuais, pertencente ao Subistema de Saneamento de Foros de Coruche. -----

----- Considerar que estão reunidos os pressupostos para a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 44.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. ---

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

-----**PONTO SEIS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE PROJETO PARA A REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA VILA DE CORUCHE - NOVOS PERCURSOS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 4445, de 7 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 26 de julho de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Que a Assembleia autorize a assunção de compromisso plurianual considerando a execução do projeto para a Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS e seis da CDU) e três abstenções do PSD: -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Projeto para a Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche - Novos Percursos”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 19.188,00 €; -----

----- 2018 – 35.178,00 €; -----

----- 2019 – 9.594,00 €; -----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 4885, de 30 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 23 de agosto de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com a necessidade de adquirirmos através do ajuste direto serviços no âmbito da segurança e saúde no trabalho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

----- Estes serviços estão a ser prestados no âmbito de um concurso que foi lançado pela CI-MLT e que termina no dia 21 de outubro. -----

----- Sendo necessário a autorização da Assembleia naquilo que é o compromisso plurianual para esta ação específica. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS e seis da CDU) e três abstenções do PSD: -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 2.300,00 €; -----

----- 2018 – 8.740,00 €; -----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE REDE WI-FI NO CENTRO HISTÓRICO DE CORUCHE E OUTROS LOCAIS DE AFLUÊNCIA TURÍSTICA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 4886, de 30 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 23 de agosto de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Município de Coruche fez uma candidatura à entidade de turismo para que possamos dotar o nosso Centro Histórico de zonas de WI-FI disponível para todos. -----

----- É necessário lançar o procedimento para que as empresas possam concorrer a esse mesmo concurso público. -----

----- Tendo em conta que esta aquisição de serviços irá gerar encargos, é necessário que a As-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

sembleia autorize esse mesmo compromisso plurianual para os anos de 2017 a 2020, no âmbito da Lei do Orçamento do Estado.-----

----- Esta ação é candidatada a 90% por parte da Entidade de Turismo.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: O Senhor Presidente da Câmara disse, há umas sessões atrás, que houve furto das antenas da rede de Wi-Fi no Parque do Sorraia, mais que uma vez. -----

----- Em relação ao Centro Histórico, que medidas estão previstas para não haver furtos, uma vez que o equipamento é dispendioso? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Sabemos que há evolução tecnológica todos os dias e a disponibilização do Wi-Fi não é através do mesmo método de antenas colocadas nos edifícios. O que se pretende é que essa disponibilização de sinal fique em áreas que não sejam acessíveis e que os amigos do alheio não venham a furtar os equipamentos. Não é nenhuma novidade, não é a primeira vez que este tipo de equipamento se instala em centros urbanos. Estou em crer que estará prevista essa salvaguarda no que tem a ver com atos de vandalismo.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Disponibilização de Rede Wi-Fi no Centro Histórico de Coruche e Outros Locais de Afluência Turística”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina:-----

----- 2017 – 50.800,00 €;-----

----- 2018 – 10.800,00 €;-----

----- 2019 – 10.800,00 €;-----

----- 2020 – 9.000,00 €;-----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DO MASTER PLAN PARA O CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO MONTADO - HERDADE DOS CONCELHOS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

ofício n.º 4884, de 7 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 23 de agosto de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Câmara no âmbito da PAC fez uma candidatura para requalificação florestal da Herdade dos Concelhos. -----

----- Estamos neste momento, também, a fazer uma candidatura ao PDR 20/20 no sentido de fazermos a reflorestação da Herdade dos Concelhos. Até final deste mês a candidatura tem de ficar concluída e apresentada. -----

----- Pretendemos que este Centro de Requalificação Ambiental venha qualificar e valorizar a Herdade dos Concelhos em termos do ecossistema, isto é, não só das componentes relacionadas com o montado de sobro e com a vegetação existente, mas também com todas as espécies arbóreas. -- -----

----- O objetivo é que possa também servir para Centro de Investigação no que tem a ver com as boas práticas florestais, isto é, que possamos no âmbito deste enquadramento e competência que está diretamente relacionado com o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, gerar esse nível de investigação naquilo que são as boas práticas para a floresta. -----

----- Pretendemos, ainda, no âmbito deste projeto que a Herdade dos Concelhos seja um pólo que venha a dinamizar inclusive a Vila Nova da Erra, criando caminhos que possam servir não só em termos da investigação científica para os alunos das nossas escolas, mas para outros alunos que nos visitem, fazer a avaliação em termos de paisagem, caminhos de aventura, caminhos ligados à ciência e à interpretação, mas também a valorização patrimonial e turística, com uma associação muito direta com a Entidade de Turismo que iremos criar nessa Herdade, de modo que ela possa ser mais atrativa e torná-la mais apetecível em termos da visita. -----

----- Será um centro que seja diferenciador em termos da floresta, do acolhimento de pessoas, de observação de aves e de interpretação de plantas. -----

----- Estão previstos encargos para os anos de 2017 e 2018. -----

----- Este projeto está no âmbito do financiamento do PAC com 425 mil euros. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orça-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

mento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços para Elaboração do Master Plan para o Centro de Interpretação Ambiental do Montado - Herdade dos Concelhos”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 23.700,00 €;-----

----- 2018 – 49.800,00 €;-----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - EMPREITADA DE INFRAESTRUTURAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARCA - RUA “A” - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 4991, de 7 de setembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de setembro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Que a Assembleia autorize estes encargos, tendo em conta que está em fase de adjudicação a obra de requalificação da entrada da Zona Industrial, no sentido de criar estacionamento, passeios, iluminação pública e melhor acessibilidades em relação às empresas. -----

----- A autorização que temos da Assembleia não nos permitia adjudicar esta empreitada, uma vez que o valor de investimento previsto para 2017 será superior. -----

----- Em termos de adjudicação desta empreitada, houve algumas desistências que levaram a que o processo fosse um pouco moroso. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Empreitada de Infraestruturação da Zona Industrial do Monte da Barca - Rua “A””, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- 2017 – 171.361,05 €; -----

----- 2018 – 104.675,78 €; -----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO ONZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DIGITALIZAÇÃO, INCLUINDO A DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E CONSUMÍVEIS (EXCETO PAPEL E AGRAFOS) - RETIFICAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:- Foi presente o ofício n.º 4990, de 7 de setembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de setembro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Assembleia na sessão de 30 de junho autorizou a assunção de compromisso plurianual para a prestação deste serviço. -----

----- Tendo em conta que, no âmbito do concurso, o valor global da aquisição deste serviço não foi alterado, mas foi o valor da cópia impressa, é necessário que a Assembleia autorize este novo compromisso para os anos de 2017 a 2020. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: Estes equipamentos já existem na Câmara e é para dar continuidade? -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Os equipamentos existem no âmbito de um aluguer. ----

----- Lançámos o procedimento para o valor de cada uma das impressões que são feitas na Câmara, ou seja, pagamos é o valor de cada cópia e o resto é da responsabilidade da empresa.----

----- O Deputado Gonçalo Dias questionou: Porque é que não foi possível celebrar o contrato?

----- O Presidente da Câmara afirmou: Ainda que o valor global seja igual, o valor por cópia impressa é diferente. É preciso rever os valores unitários de cada uma das cópias para que se possa assinar o contrato. É claro que não podemos assinar um contrato com valores diferentes.---

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orça-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

mento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, retificar a autorização da assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Impressão e Digitalização, Incluindo a Disponibilização de Equipamentos e Consumíveis (Exceto Papel e Agravos)”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina:-----

----- 2017 – 3.075,00 €;-----

----- 2018 – 30.750,00 €;-----

----- 2019 – 30.750,00 €;-----

----- 2020 – 19.065,00 €;-----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOZE - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 4883, de 30 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2017, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 23 de agosto de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tratam-se de ajustes ao Mapa de Pessoal, no sentido dos trabalhadores ficarem alocados às tarefas que estão a desempenhar.-----

----- Todos os lugares que existem no Quadro de Pessoal têm de ter a correspondente financeira com a cabimentação por parte dos recursos humanos. -----

----- A presente proposta consiste no seguinte:-----

----- Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia:-----

----- Serviço de Núcleo Técnico e Administrativo - Posto de Trabalho DSUAZV-5 - extinção de 1 lugar de Técnico Superior;-----

----- Serviço de Higiene e Limpeza - Posto de Trabalho DSUAZV-25 e Posto de Trabalho DSUAZV-26 - alteração do Serviço de Higiene e Limpeza para o Serviço de Conservação e Gestão de Espaços Públicos de Assistente Operacional;-----

----- Serviço de Refeitórios - Posto de Trabalho DSUAZV-37 - extinção de 1 lugar de Assistente Operacional ; -----

----- Divisão de Património Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano: -----

----- Posto de Trabalho DASCD-9 - criação de 1 lugar de Assistente Técnico; -----

----- Bombeiros Municipais:-----

----- Posto de Trabalho B-10 - alteração da mobilidade de recrutamento de Técnico Superior .



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

Pretendia-se o recrutamento para quem tivesse relação jurídica de emprego de entidades públicas, não foi possível, tem de se alterar o concurso no sentido de abrir para o geral. -----

----- Posto de Trabalho B-9 (1.ª) - extinção de 1 lugar de Bombeiro de 1.ª classe; -----

----- Posto de Trabalho B-11 - criação de 3 postos de trabalho para Assistente Operacional. ----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Relativamente ao Posto de Trabalho DSU-AZV-37, Serviço de Refeitórios - Assistente Operacional, qual a razão para a sua extinção? Qual a afluência aos refeitórios? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A funcionária reformou-se. Nos refeitórios não precisamos de mais do que quatro funcionárias, duas na Zona Industrial e duas no Rossio. -----

----- Não havendo necessidade de mais ninguém com afetação aos refeitórios o Posto de Trabalho é extinto. -----

----- No refeitório da Zona Industrial almoçam os trabalhadores da componente oficial e industrial e dos serviços administrativos. -----

----- No refeitório do Rossio almoçam os trabalhadores que estão relacionados com os Serviços Urbanos que têm uma abrangência mais específica à zona da vila de Coruche, nomeadamente das zonas verdes, conservações e reparações e ainda da área administrativa do Edifício dos Paços do Concelho. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e para os efeitos previstos no artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, aprovar a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2017. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TREZE - TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2017/2018 - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS COM OS MUNICÍPIOS DO MONTIJO E DE PONTE DE SÔR:-** Foi presente o ofício n.º 4629, de 14 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 9 de agosto de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: São situações que estão protocolizadas referente ao transporte de alunos no ano letivo 2017/2018, no sentido de haver um encontro de contas entre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

os três municípios. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Aprovar o Protocolo com a Câmara Municipal do Montijo relativo à realização dos trabalhos de transportes escolares por aquela entidade no ano letivo 2017/2018, nos termos nele definidos, cuja despesa prevista será repartida da seguinte forma: -----

----- 2017 – 666,67 €; -----

----- 2018 – 1.333,33 €. -----

----- Aprovar o Protocolo com a Câmara Municipal de Ponte de Sôr relativo a transporte escolar no ano letivo 2017/2018, nos termos nele definidos. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CATORZE - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA MEDIDA CIMLT TC02 - ILUMINAÇÃO LED EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS AO PLANO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA 2017/2018:-**

Foi presente o ofício n.º 4992, de 7 de setembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexoando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de setembro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Catorze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A CIMLT fez uma candidatura ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica no âmbito da eficiência da iluminação pública e os municípios que estavam interessados em concorrer a esta candidatura inscreveram-se, dos quais o Município de Coruche, que visa a substituição de elementos de iluminação nos edifícios municipais. -----

----- A CIMLT vem dizer que após ter submetido esta candidatura, a mesma foi objeto de homologação no final do mês de dezembro de 2016, ou seja, do encargo global, o município tem de suportar aquilo que é a componente nacional, 20%. -----

----- É necessário estabelecer este protocolo entre a CIMLT e a Câmara Municipal para se transferir a correspondente da contrapartida nacional, no valor de 3.243,54 €.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Catorze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Aprovar o Protocolo de Cooperação no Âmbito da Medida CIMLT TC02 - Iluminação LED em Edifícios Públicos ao Plano da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica 2017/2018. -

----- Autorizar que a repartição de despesa, no valor de 3.243,54 €, cabimentada no ano de 2017, poderá sofrer alterações em função da data de início do projeto e autorizar que se torne plurianual total ou parcialmente. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUINZE - CONTRATAÇÃO DE REVISOR OFICIAL DE CONTAS -**

ARTIGO 77.º DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS:- Foi presente o ofício n.º 4993, de 7 de setembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de setembro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É da competência da Assembleia nomear o auditor externo responsável pela certificação legal das contas. -----

----- De acordo com a ata do júri deste procedimento e naquilo que é o seu relatório final, propõe que a Assembleia adjudique a Aquisição de Serviços de Certificação Legal de Contas ao concorrente Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. -----

----- Que autorize o compromisso plurianual para os anos de 2017 a 2020. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quinze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e ao abrigo do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar o compromisso plurianual que daqui resulta, sendo a previsão da repartição da despesa, por anos económicos, a seguinte: -----

----- 2017 – 2.509,20 €; -----

----- 2018 – 7.527,60 €; -----

----- 2019 – 7.527,60 €; -----

----- 2020 – 5.018,40 €. -----

----- Nos termos do artigo 124.º do Código dos Contratos Públicos, adjudicar a “Aquisição de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

Serviços de Certificação Legal de Contas” ao concorrente Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda., pelo valor anual de 6.120,00 € (seis mil, cento e vinte euros), o que perfaz o valor global de 18.360,00 € (dezoito mil e trezentos e sessenta euros), ambos os valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, de acordo com o Relatório Final do Júri. -----

----- Nos termos do artigo 77.º da Lei das Finanças Locais, designar, Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda., Revisor Oficial de Contas do Município de Coruche, caso venha a apresentar os documentos de habilitação. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 21 de junho e 6 de setembro de 2017, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo - Cortejo Histórico e Etnográfico e o Festival de Folclore; -----

----- Homenagem ao Mestre David Ribeiro Telles, com a atribuição da medalha de Mérito Municipal, pela distinção do seu desempenho enquanto cidadão e enquanto profissional, sobretudo como homem humilde, afável e com sentido humanitário de grande responsabilidade. Esta homenagem foi feita durante a corrida de touros, no dia 17 de agosto, na Praça de Coruche; -----

----- Situação Financeira do Município, uma dívida de 2.084.107,75 €, com muito pouca expressão no âmbito daquilo que é a capacidade financeira do município; -----

----- A nível do Serviço de Recursos Humanos: Concluímos o procedimento para a colocação de três Educadoras de Infância para as Creches Municipais da Azervadinha e da Quinta do Lago, que assinaram o contrato e já estão a trabalhar neste ano letivo 2017/2018; Foram abertos concursos para um motorista e um técnico superior para o Gabinete de Projetos. -----

----- Programa “Casas com Gente” - foram assinados seis contratos para o arrendamento e foi iniciado um concurso para novos arrendamentos e aquisição de habitações; -----

----- Programa Municipal em Parceria a Estrato Sociais Desfavorecidos - 5 pedidos deferidos, 1 indeferido e 17 pedidos em análise; -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceria - entregues 9 candidaturas, sendo que duas foram excluídas porque não reuniam os requisitos; -----

----- Arrendamento de 2 fogos de habitação social no Couço; -----

----- Estão a decorrer as análises para avaliação do encargo da mensalidade para as nossas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

Creches Municipais; -----

----- Foi assinado um contrato de comodato com a Casa Nossa do Castelo para a cedência das instalações da E.B.1 de Valverde, para o funcionamento de ATL; -----

----- Atribuição de Bolsas da Universidade de Verão a 7 jovens; -----

----- Bolsas de Estudo - estão a decorrer as avaliações das 85 candidaturas; -----

----- Escola em Festa; -----

----- Atribuição de Auxílios Económicos; -----

----- Verão com Animação - ocupação de tempos livres para crianças dos 3 aos 10 anos nas diversas atividades; -----

----- Repavimentação da Rua Queirol Roquete e Rua de Santo António, na Fajarda; -----

----- Construção de um telheiro para viaturas no Quartel dos Bombeiros; -----

----- Núcleo Escolar da Branca - está em construção de acordo com a calendarização da obra. Julga-se que estará concluída para o final do ano. Uma empreitada de mais de meio milhão de euros e que tem financiamento da componente educacional. -----

----- Centro de Ténis e Padel - a obra está em curso; -----

----- Requalificação da Estrada Municipal 515 no Biscainho - construção de passeios - a obra está em fase de conclusão; -----

----- Rua do Comércio, no Rebocho - a obra está em curso; -----

----- Rua Maria Filipa, em Santana do Mato - a obra está em curso; -----

----- Repavimentação da Rua de Salvaterra de Magos, em Coruche, Rua 5 de Outubro, na Lamarosa, ligação ao cemitério de Santa Justa, Rua do Convento e Rua do Cemitério, na Erra e Rua São João de Deus, no Biscainho; -----

----- Ponte de Santa Justa - a obra está em curso e a cumprir os prazos de execução. Oxalá que consigamos em tempo ter a empreitada concluída; -----

----- A propósito desta obra tivemos a semana passada com uma equipa do exército no local para prevermos a eventual necessidade de instalação de ponte militar, como circuito alternativo para fazer face àquilo que possam ser as condições climáticas adversas. -----

----- Existe uma dificuldade técnica. O rio de margem a margem tem mais de 90 metros e as pontes militares cobrem no máximo 62 metros. Foram estudadas outras possibilidades na zona de Entre-Águas, ou seja, em vez de fazer a ponte militar a jusante da atual Ponte Joaquim Casanova do Beco, fazer a montante, passando as ribeiras uma de cada vez. Do lado de Santa Justa é mais ou menos fácil, mas do lado do Couço a ribeira é muito larga e tecnicamente é de difícil execução. Julga-se mais adequado fazer a ponte militar a jusante da atual Ponte Joaquim Casanova do Beco. -----

----- Temos uma proposta financeira e uma proposta técnica. A montagem da ponte será efetu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

ada em 15 dias. Estamos a avaliar a situação.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: No dia 8 de fevereiro a Câmara aprovou uma aquisição de serviços para elaborar o estudo prévio da Praia Fluvial, já prometida em 2015, num passeio de barco que o Presidente da Câmara fez no Rio Sorraia, mas que já vinha no programa eleitoral de 2009 do Partido Socialista.-----

----- Pessoalmente, acho que a Praia Fluvial não é uma prioridade.-----

----- Tenho muitas dúvidas em relação à qualidade da água do rio nos meses de verão, sobretudo com a existência do Pego das Baleias ali ao lado. Era bom que a Câmara assumisse a limpeza daquele espaço, até por uma questão de princípio, e também tendo em conta a colocação de nova sinalética que em Coruche se respira bem. Acho que é uma nódoa que ali existe, está perto do Pavilhão Desportivo, da Praça de Água e onde imensas pessoas fazem caminhadas. Quem acompanha a Câmara sabe que a dificuldade não é dinheiro. Acho que não é nada edificante.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse numa sessão que foram feitas análises e que a água estava ótima. Creio que não pode estar. Devia ser uma preocupação qual é o ponto da situação. A Câmara deve-nos explicações.-----

----- É minha pretensão fazer uma recomendação, sei que entra a cem e que sai a duzentos, porque acho que a 15 dias das eleições devia haver alguma contenção e uma certa decência na gestão da Câmara. As pessoas hoje já não votam só por isto ou por aquilo. Não gosto de ver a maioria que gere a Câmara Municipal do meu concelho fazer este tipo de coisas. Acho que não é edificante o que se passou em relação ao último Boletim Municipal. Até pode ser legal, mas não fica bem, são várias páginas com este tipo de coisas e todos sabemos que são feitas de propósito.-----

----- O mais grave disto tudo é que daqui a quatro anos não há projetos, há só ideias. Acho que esta não é a forma correta. Aliás, para além do mais, a Comissão Nacional de Eleições tem chamado a atenção e há uma nota informativa a recomendar que deve haver algum pudor, alguma contenção, alguma decência, ainda que institucional sobre a propaganda que é utilizada.-----

----- Estamos em 2017 e acho que fica mal, é uma sofredão doentia. É um anunciar de coisas que dá cabo da política. Em cima das eleições anunciam-se uma série de coisas que todos sabemos que não vão ser feitas porque não há projetos e não há financiamentos.-----

----- Foram agora adjudicados os projetos para a requalificação do Bairro 23 de Junho e do Bairro da Liberdade, no Couço, ao Arq.º Carlos Janeiro. Já foram apresentados no Couço e fala-se que é para o Plano 20/20.-----

----- Há uns anos atrás, era a bolsa de mérito. Os Deputados que estão na Assembleia há mais anos sabem que a bolsa de mérito era um depósito para se anunciar tudo.-----

----- Foi presente à última reunião de Câmara o processo para a celebração de uma escritura do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

direito de superfície com a Fábrica Paroquial do Couço, do antigo cinema, por 35 anos, que a Câmara aprovou as cláusulas. Diria se isto não fosse grave que era ridículo, mas é ridículo e grave. Reflete uma conceção da gestão do tempo do calendário que eu acho que não é edificante. ---

----- Já é a terceira vez que eu repito esta palavra, edificante.-----

----- A Assembleia aprovou, na sessão de 28 de setembro de 2012, a proposta da Câmara de desafetação do domínio público da Escola Básica de Coruche.-----

----- Tenho aqui as atas, vou passar a ler o seguinte: -----

----- “O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da antiga Escola do Bairro Novo. A Câmara tem projetos para ocupar uma parte do edifício. Apesar de não existir ainda um plano de gestão há algumas coletividades que já manifestaram vontade de ter ali a sua sede e um espaço próprio para desenvolver a sua atividade.-----

----- Faz sentido que o edifício possa ter utilização no dia a dia, quer pelo Município, quer por coletividades. -----

----- As coletividades que sejam instaladas serão sempre com base em contrato de comodato. -

----- Solicita-se à Assembleia a desafetação deste edifício do domínio público para o domínio privado para que a Câmara possa fazer contratos de comodato com algumas coletividades.” -----

----- Na ata da reunião de 23 de maio de 2012, da Câmara Municipal, consta que aprovou a proposta de Regulamento de Funcionamento e Utilização da Antiga Escola EB1 de Coruche. ----

----- No programa do Partido Socialista de 2009, que eu também tenho aqui, referia que aquela escola era para criar um núcleo de associações e coletividades culturais e desportivas com gabinetes de trabalho, workshops, pequeno auditório, sala municipal de ensaios, etc. Penso que faria todo o sentido. -----

----- O que não faz sentido, e eu tenho algumas dúvidas, é quanto à legalidade de a Câmara aprovar um arrendamento comercial com uma entidade privada de uma sala nesta escola, na última reunião, tenho aqui a minuta do contrato. -----

----- Isto depois é inserido naquele outro expediente, que eu já aqui trouxe e que desde 2012 consta nas atas, que é como é que se impede que a RVS vá baixo, estando falida desde 2010, segundo diziam os cooperantes e então foi criada a tal “Apelo à Razão”, que supostamente assumiu algumas dívidas da RVS e, também, para canalizar os subsídios atribuídos pela Câmara Municipal. Sabemos disso, o assunto tem sido aqui tratado. -----

----- Na iminência de despejo da rádio, devido a problemas com o proprietário do edifício, a mesma irá ser instalada numa sala da antiga Escola do Bairro Novo. No entanto, a Assembleia Municipal não desafetou o edifício para esta finalidade.-----

----- Já estão habituados, normalmente sobre estas matérias, mais ou menos, documento-me. Tenho aqui a documentação que foi distribuída aos Vereadores. Eu sou da CDU e os Vereadores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

da CDU têm os documentos. Certamente que o PSD terá os documentos e o PS também. Isto é normalíssimo, não há nada de esquisito.-----

----- O que é esquisito, do meu ponto de vista, é que a Câmara não pode, sob pena de estar a cometer uma irregularidade, abrir um precedente ao instalar na Escola do Bairro Novo um arrendamento comercial. Tenho uma cópia do contrato. Primeiro, era para ser celebrado com “Apelo à Razão”. Contudo, como foram colocadas várias questões na reunião de Câmara, agora o contrato será celebrado com a RVS. Também tenho dúvidas se é possível fazê-lo com uma entidade que está, digamos, insolvente, não sei se o termo é o adequado. Acho que, de facto, se tem de rever esta situação.-----

----- Se a Câmara quer ajudar a RVS, acho que faz muito bem, mas tem outros espaços para a instalar e não na Escola do Bairro Novo. Acho que isto é lamentável e tem que haver transparência na gestão da Câmara.-----

----- Isto é uma ninharia.-----

----- A RVS já recebe um financiamento da Câmara mensalmente, como todos sabemos.-----

----- Também há um problema de outra ordem, eu diria, de ausência do cumprimento das obrigações deontológicas da RVS. A Câmara não é culpada como é óbvio. Mas sendo a RVS financiada com dinheiros públicos, deve ter um comportamento deontológico como estabelece a entidade que regula a comunicação social.-----

----- Estas eram as questões que eu queria colocar. Teria mais, uma vez que tenho aqui os programas do PS de há 8 anos e de há 4 anos, e podia estar a falar mais meia hora em coisas que foram prometidas e não foram executadas, mas que continuam a ser prometidas e hoje ainda se falou de mais outras.-----

----- Peço desculpa do meu tom de voz mais alto, mas não tenho intenção nenhuma de não colocar aqui as questões.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente ao Boletim Municipal, a Comissão Nacional de Eleições haverá de se pronunciar, fica para outras núpcias.-----

----- Gostava de referir uma última intervenção do mandato e que neste período em particular me choca de alguma forma. Penso que, em dezasseis anos de eleito na Assembleia Municipal, é a primeira vez que um requerimento, apresentado precisamente há um ano, não foi respondido pelo Senhor Presidente da Câmara. Parece-me a mim que é um dos direitos mais básicos da oposição o direito à informação. Queria deixar esta nota para ficar registado. Naturalmente que seguirá o processo normal deste tipo de situações. É lamentável que o Senhor Presidente da Câmara, passado um ano, ainda não tenha respondido a um requerimento que foi apresentado nesta Assembleia Municipal.-----

----- Não me recordo, em dezasseis anos, que o anterior Presidente da Câmara se tivesse recu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

sado, alguma vez, a prestar esclarecimentos aos Deputados Municipais. -----

----- Fica o Senhor Presidente da Câmara com este ónus. Certamente que o Senhor Presidente da Câmara sabe como é que gosta de fazer a sua gestão. -----

----- Gostava de acrescentar que a Assembleia Municipal tem um Regimento, o qual foi discutido e aprovado. Não tenho feito para ser hipócrita e também não vou ser na última sessão deste mandato. Hoje, mais uma vez, não foi cumprido o Regimento, o que é de lamentar. Foi uma prática habitual, o seu incumprimento. -----

----- De acordo com o artigo 25.º “Regras do Uso da Palavra pelos Membros da Câmara Municipal, no n.º 1, diz o seguinte: “A palavra é concedida ao Presidente da Câmara ou ao seu substituto legal, no “Período de Antes da Ordem do Dia”, para prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados”. Isto é claro. Não vejo aqui qual é a dúvida. No “Período de Antes da Ordem do Dia” o Senhor Presidente da Câmara fala quando alguém lhe fizer uma pergunta. -----

----- Ao longo da noite, o Senhor Presidente da Câmara, além de responder às perguntas que lhe fizeram, também dedicou algum tempo a comentar aquele que foi o meu balanço do mandato. Isto é claramente contra o Regimento. Mais uma vez, o Senhor Presidente da Mesa, e também em conformidade com aquilo que foi prática ao longo do mandato, deixou o Senhor Presidente da Câmara dizer o que quis e bem lhe apeteceu. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa não teve a preocupação, ao contrário daquilo que fez na última Assembleia, que de forma veemente se empenhou em apagar uma intervenção da CDU, de intervir, no sentido de mandar calar o Senhor Presidente da Câmara, ou de mandar apagar a intervenção que ele fez, que foi contra o Regimento, o qual foi aprovado nesta Assembleia e que o Senhor Presidente da Assembleia deveria ser o primeiro a cumpri-lo. -----

----- Reafirmo aquilo que disse relativamente aos impostos municipais. Que, neste mandato, tivemos a maior cobrança de impostos municipais em valor. -----

----- Também reafirmo, se o Senhor Presidente da Câmara não sabe ler documentos de gestão, sugiro que chame os técnicos para que o ajudem a ler os dados. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, foi isto que eu disse. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: É mentira. Diga a verdade. -----

----- Eu não tenho de pedir aos técnicos, os documentos estão claros. -----

----- O Senhor é que é um hipócrita e não quer reconhecer o que é verdade. É o que eu lhe estou a dizer. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: O senhor não seja mal-educado que eu não o estou a ofender. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não utilize esses argumentos porque são falaciosos e eu não admito que o senhor faça isso. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

----- O Presidente da Assembleia salientou: Não entrem em diálogo, faz favor. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara depois tem hipótese de responder. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu ainda: Se o Senhor Presidente da Câmara não sabe ler os documentos peça ajuda. É normal. É isso que eu faço quando não sei, peço ajuda.- -----

----- Relativamente à atividade do município, gostava de questionar diretamente o Senhor Presidente da Câmara sobre um placard da obra do Largo da Lamarosa, que está “agarrado” a um outdoor do Partido Socialista onde estão os candidatos. Primeiro, enganaram-se no nome da localidade. Segundo, não consta a data do início da obra. Quando é que prevê iniciar aquela obra? Acho que é uma informação importante e que está em falta no placard. Já que está “abraçado” ao outdoor do PS, só falta sabermos quando é que começa a obra. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Artur Salgado deixou de participar nos trabalhos, pela uma hora e dezanove minutos, do dia dezasseis do corrente.** -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Não é preciso esse abraço ao cartaz. Eu vou dar um abraço, no dia 2 de outubro, ao Presidente pela vitória que terá. -----

----- Primeiro, queria saudar a Câmara, a Assembleia e as Juntas de Freguesia por se trabalhar neste mandato. Valeu a pena.-----

----- Na Câmara com maioria socialista e, também, na maioria das Juntas de Freguesia nós vimos os resultados. De facto, dói à oposição, seja de esquerda, seja de direita.-----

----- Eu estive aqui desde 1976 e era oposição pelo Partido Socialista.-----

----- Tu não estavas cá, por isso quando disseste aí, “os que cá estão há mais tempo”, é verdade, não te esqueças que eu estou cá há mais tempo que tu. -----

----- Falaste da Rádio Voz do Sorraia. Se calhar as pessoas ainda não se esqueceram que havia um protocolo entre a Câmara de maioria CDU e a RVS, que tinha o dobro do valor que tem hoje o atual protocolo, com o mesmo tempo de antena e que fazia a mesma coisa que está a fazer hoje. Quem falava mais alto era o Presidente da Câmara da altura. É verdade que era da CDU, perfeitamente que era o normal. Hoje, claro que é o Presidente da Câmara, da mesma Câmara Municipal, mas do PS, que o povo elegeu. Tudo isso aconteceu nessa altura, mas estava tudo bem, aliás, o Presidente da Câmara até era cooperante da RVS, como também membros do PSD eram cooperantes da RVS e que continuam a ser. -----

----- A rádio pediu uma reunião com toda a Câmara Municipal, não pediu uma reunião com representantes do Partido Socialista e estão aí os Vereadores que sabem que se pôs as coisas claras. Esclareceu-se toda a situação económica e que paga a renda do edifício onde está instalada, mas que não podia suportar toda a situação. Chegou-se a acordo que vai para ali. Para nós é igual ali ou noutro lado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- Querem a rádio ou não querem a rádio? Se ela fechar já não têm rádio. Se calhar agora queriam que a rádio fechasse. Já agora.-----

----- Saudar a Câmara, a Assembleia e as Juntas de Freguesias por este mandato de quatro anos de boa atividade. -----

----- Relativamente à Câmara, a maioria é do Partido Socialista porque o povo assim o quis e penso que no bom caminho tem desenvolvido o concelho. Como estávamos há dezasseis anos e como estamos hoje. -----

----- Pode-lhes custar muito, mas o que é certo é que tem havido um desenvolvimento neste concelho, não é o que a gente quer, queremos fazer mais ainda, estamos cá para isso e para isso é que nos candidatámos. Houve pessoas competentes nas diferentes listas, seja nas Freguesias, na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal.-----

----- Continuaremos durante mais quatro anos a governar os destinos deste concelho e a ouvir aqui novamente os vossos protestos. Cá estamos para isso e algumas das vossas opiniões são aproveitadas concerteza, outras ficarão pelo caminho. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Honestamente não queria ser eu a fazer a última intervenção.-----

----- Em relação à estrada da Lamarosa, na zona do Paul, a autarquia tem de tomar algumas medidas porque os carros circulam com muita velocidade. Além dos animais que são atropelados com frequência, qualquer dia poderá ser uma pessoa, o que será um problema. Fazia todo o sentido a colocação de lombas nesta zona. Se ficar lá um pára-choques é melhor do que ficar lá uma vida humana.-----

----- Volto a falar novamente em relação aos jacintos-de-água. Existe um vídeo amador que mostra a extensão desta praga. Acho que todos reconhecemos que é uma praga e os problemas que tem para a fauna e para a flora. Encontra-se uma máquina a limpar o rio, gostava de perceber se é ou não da Câmara Municipal.-----

----- Gostava de ver as Câmaras Municipais e a CIMLT a colaborarem para se poder resolver esta praga. O ano passado dizia-se que com as enxurradas esta praga ia desaparecer, mas tal não aconteceu, teve de ser uma máquina a fazer a limpeza do rio. -----

----- Tinha prometido a mim mesmo que não interviria, sobretudo no primeiro ponto, porque tudo aquilo que eu fosse dizer, os senhores poderiam entender que eu estava a fazer campanha eleitoral. -----

----- Com todo o respeito que tenho pelo Deputado Joaquim Banha, tem sido um digníssimo adversário político e com todo o seu histórico, fez aqui hoje um conjunto de afirmações que eu acho que nós devemos refletir.-----

----- Vamos para eleições e qual é o papel da próxima Câmara Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- Falou-se sobre a RVS, e o Deputado Armando Rodrigues disse que ninguém quer que a rádio feche, mas acho que ficou mal ao Deputado Joaquim Banha ser ele a falar sobre este assunto. -----

----- Falou-se aqui de coisas distintas: -----

----- Do financiamento de uma empresa privada que tem um relacionamento com a RVS; -----

----- Que hoje estamos muito melhor do que há dezasseis anos. -----

----- Digo para toda a sala ouvir que eu duvido que hoje estejamos melhor. Temos uma vila bonita e temos algumas melhorias, mas o essencial para as pessoas e em relação ao emprego, a realidade é que nós estamos fora dos rankings. Estou a dizer isto com alma e não é para dizerem que é campanha eleitoral. -----

----- A minha geração não está em Coruche, foi estudar para fora e ficou por lá. É isto que nós queremos para o concelho de Coruche? -----

----- Hoje estamos melhor? Temos menos população. Temos menos crianças. Temos menos postos de trabalho. Temos emprego de menor qualidade porque as empresas com qualidade foram fechando. O comércio tradicional está como está (lembro que no início deste mandato alguém do PS dizia que abriram três ou quatro lojas em Coruche), mas seis meses depois as lojas começaram a fechar. É isto que queremos para o futuro? É isto que nós temos de discutir. Também temos de discutir as questões nacionais, porque é óbvio que nos toca a todos e temos de ter uma posição, não podemos ser ignorantes políticos, estamos cá para discutir a realidade que vivemos no dia a dia. Dizer que estamos pior, eu não tenho dúvidas. -----

----- Venderam-nos duas ideias: o aeroporto e a capital da cortiça. Em termos de evolução para o concelho tem-se traduzido em quê? É isto que temos de discutir para não parecer que realmente está tudo bem. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Começo pelo Deputado Rui Aldeano porque é engraçado aquilo que é a intervenção de um futuro candidato à Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Rui Aldeano salientou: Está a ver como é que é, por isso é que eu não queria falar. Até me ofende. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Deixe-me acabar de falar. Não é para o ofender, é para lhe dizer, no fundo, que aquilo que todos nós procuramos para este concelho é a mesma coisa, é a atratividade económica, é o emprego, é a melhoria das condições de vida. -----

----- Acho que as variáveis daquilo que são as nossas opções, não são muitas. Quer isto dizer que, nas três forças políticas que estão aqui representadas, se formos encontrar propostas para estas soluções, para estes problemas que são reais, são efetivos e que nos preocupam a todos, provavelmente não serão muito diferentes e assentes na ideológica política ou partidária de cada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

uma das forças políticas que estão aqui. -----

----- É claro que nos preocupa a perda de população, é claro que nos preocupa a baixa da taxa de natalidade, é claro que nos preocupa a insolvência de algumas empresas, como foi o caso da DAI e da TEGAEL, que davam emprego qualificado e com boas remunerações. -----

----- No entanto, nós estamos a tentar inverter este ciclo de perda de população, a tentar inverter este ciclo de poder económico para o nosso concelho. Se conseguirmos ganhar de novo essa recuperação económica e financeira, não temos problemas sociais, teremos outros eventualmente, mas podemos conseguir atrair pessoas para o concelho e fixar aqueles que cá estão. -----

----- Alguém discorda disto nesta sala? Acho que ninguém discorda disto. É esse trabalho que nós estamos a fazer. Agora não se consegue fazer do dia para a noite, provavelmente não se consegue fazer num mandato por questões estruturais relacionadas com o nosso país e até com o mundo. -----

----- Falou no aeroporto. Nós temos culpa que houvesse uma alteração estratégica relativamente ao aeroporto? Agora já se diz que vem para o Montijo. Então se não vier para o Montijo, o Presidente da Câmara tem alguma culpa? Mas se vier para o Montijo é muito bom. Eu preferia que viesse para Alcochete, em termos de proximidade, em termos daquilo que podia ser o ganho para os concelhos de Coruche e Benavente, era mais vantajoso. -----

----- Nós temos de ser sérios. Não vale dizer tudo nestas ocasiões. Vale dizer que, efetivamente, temos os instrumentos ao nosso dispor a nível das políticas autárquicas para poder inverter este ciclo de coisas. -----

----- O que se passa em Coruche é o mesmo que se passa noutros concelhos do interior. Vejam aquilo que é a demografia portuguesa. Portugal perdeu habitantes. Então foi só Coruche? Foi a perda de Coruche que representa o todo de Portugal? Acho que temos de ser sérios nestas coisas para resolver essa questão. -----

----- Vou dar o exemplo do meu pai que, quando foi para o mercado de trabalho não teve trabalho no concelho, teve de ir trabalhar para um concelho de fora, para a Azambuja. -----

----- Não conseguimos porém ter essa visão que é possível resolver todos os problemas ou o emprego para toda a gente. No entanto, aquilo que estamos a fazer com a instalação do Parque Empresarial é a cativar empresas para se fixarem no concelho. Não posso dizer, mas são mais duas empresas brasileiras que se vão instalar no concelho. -----

----- Agora não deixam dizer nada, porque é campanha eleitoral. Eu não digo, só digo no fim das coisas estarem concretizadas. Não se preocupem, eu quero é que as coisas se efetivem. Qualquer coisa que o Presidente da Câmara agora diga é campanha eleitoral, é virtual. -----

----- Mas não são virtuais os contratos de financiamento para a recuperação dos Bairros da Liberdade e 23 de Junho, no Couço e as suas envolventes ou o contrato para a reabilitação do anti-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

go cinema do Couço. Vocês deveriam ser os primeiros a preocuparem-se com a recuperação do equipamento daquela freguesia que tem um simbolismo histórico, mas também capacidade cultural de gerar algum movimento. Então toda a gente não reconhece que o antigo cinema do Couço está em ruínas? -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Porque é que foi só agora a 15 dias das eleições? Quer que eu lhe mostre o que é que levou à reunião de Câmara? Levou uma minuta de um contrato com apenas três cláusulas. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Porque não foi possível antes.-----

----- Os senhores estiveram cá 30 anos e eu em 4 anos fiz aquilo que os senhores não fizeram, que foi negociar com a Igreja Paroquial. Vocês em 30 anos não se conseguiram entender. É importante ou não é importante para aquela freguesia a recuperação daquele edifício?-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Claro que é. Mas foi só no dia 8 de setembro que levou à Câmara um contrato com apenas três cláusulas. Porque é que colocou no contrato que é daqui a quatro anos que começa a obra?-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Está cativado, está garantido. -----

----- Quanto à RVS, temos de ser sérios. Vou explicar como é que isso aconteceu. Até faz um bocadinho impressão os senhores terem coragem de pegarem nesse assunto. A mim faz-me alguma impressão. -----

----- Em relação aos jacintos-de-água, efetivamente é um problema no Rio Sorraia, quer a montante, quer a jusante.-----

----- Tive oportunidade de reunir com o Secretário de Estado do Ambiente, juntamente com o meu colega de Benavente, Carlos Coutinho, no sentido de se encontrar uma solução para os jacintos-de-água. -----

----- Há um investimento comunitário de 400 mil euros para fazer um estudo sobre a eliminação dos jacintos-de-água. -----

----- A Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia está a efetuar a limpeza mecânica nos troços onde há grande afluência de jacintos-de-água e zona das pontes para no caso de haver cheias não causar alguma obstrução no rio.-----

----- Relativamente à estrada da Lamarosa, é verdade, já tenho identificado esse problema. ----

----- O Senhor Deputado Francisco Gaspar, provavelmente não conseguiu tirar a fotografia no melhor ângulo para perceber duas ou três coisas. Temos de ser sérios. Não vale a pena o seu argumento como se fosse o dono da razão, porque não é o dono da razão, nem do saber, nem a sua influência sobre esta Assembleia e qualquer coisa que diga é, de facto, uma coisa com substrato.

----- A obra do Largo da Lamarosa está aprovada pelo Tribunal de Contas, tem contrato e foi feita a consignação. Não teve o seu início há mais tempo porque foi solicitado por parte da Co-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

missão de Festas que a mesma só começasse no final das festas. A obra começou na passada quinta-feira e durante a próxima semana haverá maior movimento. Foi por essa razão. Não há aqui nada escondido.-----

----- No âmbito da contratualização é obrigatório o painel de obra.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Eu só lhe perguntei quando é que começava a obra, não perguntei mais nada.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Mas eu estou-lhe a responder.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Mas eu não lhe perguntei isso.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Estou a responder às suas afirmações. O que o senhor disse é que havia um painel de obra “amarrado” ao cartaz do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Tem de responder é às perguntas, que é como consta no Regimento.-----

----- Mas o senhor vem para aqui é comentar as intervenções dos Deputados.-----

----- O Presidente da Câmara salientou: Não consegue perceber que aquilo é uma obra do empreiteiro e que não está “agarrado”.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Está “agarrado”. Tenho fotografias.---

----- O Presidente da Câmara referiu: Amarrado ao varandim é que é proibido. É como está o cartaz do PSD no Monte da Barca. Está amarrado a património público municipal e isso é que é proibido. Não sabe? O senhor passa lá e fecha os olhos? Aquilo é um gradeamento público e como sabe a lei eleitoral proíbe a fixação de outdoors políticos em monumentos, sinalização ou outros. Põe em causa a segurança do varandim.-----

----- Enganei-me, é na rotunda do Parque do Sorraia, que está amarrado ao varandim o cartaz.

----- Relativamente à Praia Fluvial, vai acontecer o mesmo que aconteceu em relação ao Parque do Sorraia. Quando a obra foi feita passavam lá e olhavam para o lado. Hoje, já conseguem passar no Parque do Sorraia e já conseguem estacionar. Outros também não cabiam na rotunda. Na Praia Fluvial qualquer dia vamos vê-los em calções.-----

----- A Câmara tratou da feitura do projeto e do licenciamento junto das entidades e já tem os equipamentos todos comprados, encontram-se na Zona Industrial, mas só os coloca em funcionamento quando tiver o licenciamento da Praia Fluvial.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Já não é certamente este ano, mas prometeu que era este ano.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quantos anos os senhores andaram a prometer a construção do Quartel dos Bombeiros? Que eu saiba mais de 20 anos. Mas fomos nós que o construímos. Os senhores construíram zero.-----

----- Estão-me a atacar e os meus colegas estão calmos e seremos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

----- A propósito do Boletim Municipal, nós não fizemos nada diferente daquilo que costumamos fazer. Aliás, seguimos uma sugestão da CDU, reduzir de 4 para 3 as edições e consequentemente reduzir o número de boletins. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues questionou: O que tem a ver o conteúdo dos Boletins Municipais com o seu número? -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Tem a ver que a publicação que a Câmara faz é menor.

----- As obras que vão ser feitas são de acordo com aquilo que vem nos projetos. Custa-lhes um bocadinho. -----

----- Para quem não sabe, o primeiro contrato entre a RVS e a Câmara Municipal de Coruche foi feito pela CDU e o valor era de 1.500 €, por mês, agora é de 1.200 €, por mês. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Eu falei foi em relação ao arrendamento da antiga Escola do Bairro Novo, que é irregular. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Houve consenso entre o PS, PSD e CDU. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Esteve presente o Senhor João Torres, residente em Vale Mansos, expondo o seguinte: ---

----- Agradeceu ao executivo todo o desenvolvimento e esforço financeiro que tem sido feito para criar emprego para os jovens se fixarem no concelho e constituírem família e fazer a sua habitação e todas as condições para viver. -----

----- Fez uma chamada de atenção relativamente à Rua da Escola, em Valverde, no cruzamento com a Rua Jacinto Neves e a Rua João Caraça, na qual ainda não foi colocado o pavimento no passeio, sendo um perigo, nomeadamente para os idosos. -----

----- Agradeceu o serviço que foi prestado ao Município de Coruche pelos membros que já não farão parte da Assembleia e em relação aos membros que irão continuar na Assembleia desejou um bom trabalho. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a presença do munícipe. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Não quero encerrar a sessão sem deixar uma palavra a todos vós. -----

----- As primeiras palavras de agradecimento vão para os Senhores Deputados Municipais que me aturaram como Presidente da Assembleia durante oito anos. Houve momentos bons e outros menos bons, mas sempre com um sentido de equilíbrio e de deixar as pessoas expressarem-se, porque como sabemos o órgão político do Município é a Assembleia Municipal. -----

----- Sei que o Regimento existe, mas se levarmos o Regimento a rigor ninguém intervém. -----

----- Também percebo que ao deixar o Senhor Presidente da Câmara falar, às vezes, é um bocado incómodo, acaba por dizer algumas coisas que não se quer ouvir. -----

----- Deixar também uma palavra de agradecimento para os funcionários da Câmara Municipi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

pal, a Fabíola Borlinhas que secretaria a Assembleia Municipal há muitos anos e que comigo trabalhou sempre de uma forma correta e solidária e também à Dr.ª Sofia Sousa, que eram as pessoas que eu mais contatava em função dos trabalhos da Assembleia Municipal. -----

----- Dizer também que gostei destes oito anos. Foi uma experiência para um homem que nunca foi apolítico, sempre foi político, com convicções fortes, ao contrário do que possa, por vezes, transparecer, da forma como travo o diálogo, da forma como tento fazer consensos e criando pontes e entendimentos, mas sou um homem de convicções políticas bem definidas e que procuro sempre, de uma forma assertiva, sem perder de vista aquilo que são os meus objetivos políticos. --- -----

----- Não quero sair sem deixar aqui uma nota para os Presidentes de Câmara que estiveram durante os meus mandatos e que fizeram obra e que colocaram este Município com uma situação financeira invejável, sólida, que nos dá a garantia que estão prontos para enfrentar as dificuldades e o futuro que aí vem, o futuro da descentralização, o futuro das novas funções que o Município está preparado para isso com mais quadros ou menos quadros, é uma questão de organização. --- -----

----- Porque estamos no período de eleições autárquicas, a democracia está aí, e o que eu desejo, como todos vós que estão nesta sala, é que a democracia funcione em pleno, de forma que os nossos eleitos tenham sempre em atenção defender os interesses do nosso concelho e os interesses da nossa população, tendo sempre uma nota importante neste concelho que é ter muita atenção aos jovens e também aos idosos, porque esse também é o papel do Município e que eu penso que cada vez irá ser mais acentuado. -----

----- A todos muito obrigado. -----

----- Vou deixar um recado. Quero ser convidado para a inauguração da ponte de Santa Justa. -

----- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-** O Senhor Presidente propôs a aprovação da ata em minuta, dado ser a última sessão do presente mandato. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, à uma hora e trinta e cinco minutos, do dia dezasseis de setembro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
